




Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior

RELATÓRIO DE Autoavaliação



2023-2024

Equipa de Avaliação Interna



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO	6
METODOLOGIA DE TRABALHO	6
LIDERANÇA	8
LIDERANÇA – GRAU DE SATISFAÇÃO	9
LIDERANÇA – EFICÁCIA	16
PONTOS FORTES	19
PONTOS A MELHORAR.....	20
RESULTADOS.....	21
RESULTADOS - COMPORTAMENTO E DISCIPLINA	21
COMPORTAMENTO E DISCIPLINA – DIVULGAÇÃO	22
COMPORTAMENTO E DISCIPLINA – CONTROLO DA DISCIPLINA	25
COMPORTAMENTO E DISCIPLINA – MANIFESTAÇÃO DA INDISCIPLINA	27
PONTOS FORTES	43
PONTOS A MELHORAR	43
RESULTADOS – RESULTADOS ACADÉMICOS	44
AVALIAÇÃO INTERNA – EFICÁCIA	45
PONTOS FORTES	50
PONTOS A MELHORAR	50
AVALIAÇÃO INTERNA – QUALIDADE DO SUCESSO	51
PONTOS FORTES	54
PONTOS A MELHORAR	54
AVALIAÇÃO EXTERNA – EFICÁCIA	55
PONTOS FORTES	56
PONTOS A MELHORAR	56
CONSIDERAÇÃO FINAL.....	57



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Gráficos

GRÁFICO 1 - DOCENTES INQUIRIDOS POR DEPARTAMENTO CURRICULAR	9
GRÁFICO 2- DOCENTES – AMBIENTE ESCOLAR – LIDERANÇA DE TOPO	9
GRÁFICO 3 DOCENTES - VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA- LIDERANÇA DE TOPO	10
GRÁFICO 4- DOCENTES - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO/DESEMPENHO- LIDERANÇA DE TOPO	10
GRÁFICO 5- DOCENTES – APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E PROJETOS- LIDERANÇA DE TOPO	10
GRÁFICO 6- DOCENTES – DINÂMICAS DE INTERAÇÃO E COOPERAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	11
GRÁFICO 7DOCENTES –VALORIZAÇÃO DA LIDERANÇA INTERMÉDIA (COORDENADORES E SUBCOORDENADORES) - LIDERANÇA DE TOPO	11
GRÁFICO 8- DOCENTES –VALORIZAÇÃO DA LIDERANÇA INTERMÉDIA (COORDENADORES DE DIREÇÃO DE TURMA) - LIDERANÇA DE TOPO	11
GRÁFICO 9- DOCENTES – VALORIZAÇÃO DESEMPENHO - VALORIZAÇÃO DA LIDERANÇA INTERMÉDIA	12
GRÁFICO 10- DOCENTES – EFICÁCIA DOS MOMENTOS DE CONVÍVIO	12
GRÁFICO 11-PESSOAL NÃO DOCENTE – AMBIENTE ESCOLAR- LIDERANÇA DE TOPO	12
GRÁFICO 12-PESSOAL NÃO DOCENTE – VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA- LIDERANÇA DE TOPO	13
GRÁFICO 13-PESSOAL NÃO DOCENTE – VALORIZAÇÃO DE DESEMPENHO - LIDERANÇA DE TOPO	13
GRÁFICO 14-PESSOAL NÃO DOCENTE – COOPERAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	13
GRÁFICO 15-PESSOAL NÃO DOCENTE – EFICÁCIA DOS MOMENTOS DE CONVÍVIO - LIDERANÇA DE TOPO	14
GRÁFICO 16-ENCARREGADO OPERACIONAL – VALORIZAÇÃO DESEMPENHO- LIDERANÇA DE TOPO	14
GRÁFICO 17– COORDENADOR TÉCNICO– VALORIZAÇÃO DESEMPENHO- LIDERANÇA DE TOPO	14
GRÁFICO 18- DOCENTES – CUMPRIMENTO DE METAS E OBJETIVOS EDUCACIONAIS- LIDERANÇA DE TOPO	16
GRÁFICO 19- DOCENTES – GESTÃO DE CONFLITOS - LIDERANÇA INTERMÉDIA	16
GRÁFICO 20- DOCENTES – GESTÃO DE CONFLITOS - LIDERANÇA DE TOPO	17
GRÁFICO 21- DOCENTES – EFICÁCIA CIRCUITOS COMUNICAÇÃO	17
GRÁFICO 22-PESSOAL NÃO DOCENTE – GESTÃO DE CONFLITOS- LIDERANÇA DE TOPO	17
GRÁFICO 23-PESSOAL NÃO DOCENTE – EFICÁCIA DOS CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO	18
GRÁFICO 24-DOCENTES – DISTRIBUIÇÃO POR ESCOLA	22
GRÁFICO 25– DIRETOR DE TURMA/PROFESSOR TITULAR DE TURMA – INFORMAÇÃO DE DIREITOS/DEVERES/REGULAMENTO INTERNO	22
GRÁFICO 26- DOCENTES – INFORMAÇÃO DE REGRAS DE FUNCIONAMENTO DE SALA DE AULA	23
GRÁFICO 27– ALUNOS – DISTRIBUIÇÃO POR ESCOLAS.	23
GRÁFICO 28– ALUNOS - INFORMAÇÃO DE DIREITOS/DEVERES/REGULAMENTO INTERNO	23
GRÁFICO 29– ALUNOS - INFORMAÇÃO DE REGRAS DE FUNCIONAMENTO DE SALA DE AULA	24
GRÁFICO 30– ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO POR ESCOLA	24
GRÁFICO 31– ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – INFORMAÇÃO DE DIREITOS/DEVERES/REGULAMENTO INTERNO	24
GRÁFICO 32– ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – REGRAS DE FUNCIONAMENTO DE SALA DE AULA	25
GRÁFICO 33- DOCENTES – ADEQUAÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS E DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS	25
GRÁFICO 34- DOCENTES – EFICÁCIA DE MEDIDAS CORRETIVAS E DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS	26
GRÁFICO 35– ALUNOS – ADEQUAÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS E DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS	26
GRÁFICO 36– ALUNOS – EFICÁCIA DAS MEDIDAS CORRETIVAS E DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS	26
GRÁFICO 37- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – ADEQUAÇÃO DAS MEDIDAS CORRETIVAS E DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS	27
	2



GRÁFICO 38- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – EFICÁCIA DAS MEDIDAS CORRETIVAS E DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS	27
GRÁFICO 39- DOCENTES – INDISCIPLINA NA SALA DE AULA	28
GRÁFICO 40- DOCENTES – LOCAIS DE INDISCIPLINA	28
GRÁFICO 41- DOCENTES – LINGUAGEM INAPROPRIADA NA SALA DE AULA	28
GRÁFICO 42- DOCENTES – LINGUAGEM INAPROPRIADA FORA DA SALA DE AULA	29
GRÁFICO 43- DOCENTES – CONHECIMENTO DE ROUBOS/VANDALIZAÇÕES	29
GRÁFICO 44- DOCENTES – ALUNOS VÍTIMAS DE ROUBOS/VANDALIZAÇÕES	29
GRÁFICO 45- DOCENTES – CONHECIMENTO DE ALUNOS VÍTIMAS DE BULLYING OU CYBERBULLYING	30
GRÁFICO 46- DOCENTES – AGENTES DE BULLYING OU CYBERBULLYING	30
GRÁFICO 47- DOCENTES – FORMAS DE VIOLÊNCIA	30
GRÁFICO 48- DOCENTES – CONHECIMENTO DE INSTRUMENTO DE AGRESSÃO	31
GRÁFICO 49- DOCENTES – USO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS	31
GRÁFICO 50- ALUNOS - INDISCIPLINA NA SALA DE AULA	31
GRÁFICO 51- ALUNOS – LINGUAGEM INAPROPRIADA NA SALA DE AULA	32
GRÁFICO 52- ALUNOS – CONHECIMENTO DE ROUBOS/VANDALIZAÇÕES	32
GRÁFICO 53- ALUNOS – VÍTIMAS DE ROUBOS/VANDALIZAÇÕES	32
GRÁFICO 54- ALUNOS – CONHECIMENTO DE ALUNOS VÍTIMAS DE BULLYING OU CYBERBULLYING	33
GRÁFICO 55- ALUNOS – VÍTIMAS DE BULLYING OU CYBERBULLYING	33
GRÁFICO 56- ALUNOS – AGENTES DE BULLYING OU CYBERBULLYING	33
GRÁFICO 57- ALUNOS – FORMAS DE VIOLÊNCIA	34
GRÁFICO 58- ALUNOS – CONHECIMENTO DE INSTRUMENTO DE AGRESSÃO	34
GRÁFICO 59- ALUNOS – USO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS	34
GRÁFICO 60- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – REGRAS DE INDISCIPLINA NA SALA DE AULA	35
GRÁFICO 61- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – CONHECIMENTO DE ROUBOS/VANDALIZAÇÕES	35
GRÁFICO 62- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – ALUNOS VÍTIMAS DE ROUBOS/VANDALIZAÇÕES	35
GRÁFICO 63- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – CONHECIMENTO DE ALUNOS VÍTIMAS DE BULLYING OU CYBERBULLYING	36
GRÁFICO 64- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – EDUCANDOS VÍTIMAS DE BULLYING OU CYBERBULLYING	36
GRÁFICO 65- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – AGENTES DE BULLYING OU CYBERBULLYING	36
GRÁFICO 66- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – FORMAS DE VIOLÊNCIA	37
GRÁFICO 67- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – CONHECIMENTO DE INSTRUMENTO DE AGRESSÃO	37
GRÁFICO 68- ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – USO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS	37
GRÁFICO 69- PESSOAL NÃO DOCENTE – INDISCIPLINA NA SALA DE AULA	38
GRÁFICO 70- PESSOAL NÃO DOCENTE – LOCAIS DE INDISCIPLINA	38
GRÁFICO 71- PESSOAL NÃO DOCENTE – LINGUAGEM INAPROPRIADA FORA DA SALA DE AULA	38
GRÁFICO 72- PESSOAL NÃO DOCENTE – CONHECIMENTO DE ROUBOS/VANDALIZAÇÕES	39
GRÁFICO 73- PESSOAL NÃO DOCENTE – ALUNOS VÍTIMAS DE ROUBOS/VANDALIZAÇÕES	39
GRÁFICO 74- PESSOAL NÃO DOCENTE – CONHECIMENTO DE ALUNOS VÍTIMAS DE BULLYING OU CYBERBULLYING	39
GRÁFICO 75- PESSOAL NÃO DOCENTE – AGENTES DE BULLYING OU CYBERBULLYING	40
GRÁFICO 76- PESSOAL NÃO DOCENTE – FORMAS DE VIOLÊNCIA	40
GRÁFICO 77- PESSOAL NÃO DOCENTE – CONHECIMENTO DE INSTRUMENTO DE AGRESSÃO	40
	3



Tabelas

TABELA 1 QUADRO REFERENCIAL - LIDERANÇA.....	8
TABELA 2- PARCERIAS/PROTOCOLOS, PROJETO PEDAGÓGICO INOVADOR/PUBLICAÇÕES	18
TABELA 3- RESULTADOS - COMPORTAMENTO E DISCIPLINA.....	21
TABELA 4- APLICAÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS.....	40
TABELA 5- QUADRO REFERENCIAL – RESULTADOS ACADÊMICOS.....	44
TABELA 6- TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS / APROVADOS (1º/2º/3º CICLO, SECUNDÁRIO).....	45
TABELA 7- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (5º ANO).....	46
TABELA 8- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (6º ANO).....	46
TABELA 9- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (7º ANO).....	46
TABELA 10- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (8º ANO).....	47
TABELA 11- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (9º ANO).....	47
TABELA 12- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR CICLO DE ENSINO/ DISCIPLINA (SECUNDÁRIO).....	48
TABELA 13- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (10º ANO).....	48
TABELA 14- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (11º ANO).....	49
TABELA 15- CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (12º ANO).....	49
TABELA 16- TAXA DE SUCESSO PLENO, POR CICLO/ANO (AVALIAÇÃO INTERNA).....	51
TABELA 17- TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS COM NEGATIVA A PORT E MAT. EM ANOS INTERMÉDIOS DE CICLO	51
TABELA 18- TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS COM NEGATIVAS (DE 10º PARA 11º ANO)	51
TABELA 19- MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (2º CICLO)	52
TABELA 20- MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (3º CICLO).....	52
TABELA 21- MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (SECUNDÁRIO: 10º/11º).....	53
TABELA 22- MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (SECUNDÁRIO:12º)	53
TABELA 23- DIFERENÇAS ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (9º ANO)	55
TABELA 24- AVALIAÇÃO EXTERNA: MÉDIA DO AGRUPAMENTO VS MÉDIA NACIONAL (%) (9º ANO)	55
TABELA 25- MÉDIAS INTERNAS VS MÉDIAS EXTERNAS NOS EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO POR DISCIPLINA 1º FASE.....	55
TABELA 26- TAXA DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR 2024.....	55

INTRODUÇÃO

*O segredo sobre fazer mudanças é não focar toda a energia na luta contra o velho,
mas sim na construção do que é novo.*

Filósofo Sócrates

O documento que se segue apresenta o Relatório da Avaliação Interna relativo a 2023/2024, produzido pela Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, mostrando a avaliação feita a diferentes áreas e domínios da sua ação e operacionalizando a legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, na qual se define a função desta avaliação.

O aperfeiçoamento do modelo de organização, de práticas internas e resultados são propósitos maiores do Agrupamento pelo que as escolas que o constituem se focam na melhoria de ambos. Para que tal aconteça, de forma dinâmica e contínua, necessário se torna efetuar uma avaliação interna que aponte os pontos fortes da organização e também os pontos que carecem de melhoria, cumprindo-se o disposto no ponto 1 do art.º 4 da lei 31/2002, de 20 de dezembro, “A prossecução dos objectivos referidos no artigo anterior desenvolve-se com base numa concepção de avaliação que, a partir de uma análise de diagnóstico, vise a criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagógicas relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa”.

O presente relatório mostra o resultado de uma avaliação que se quis diagnóstica e formativa, capaz de criar sinergias de melhoramento e enriquecimento educativo, de eficiência e eficácia, alinhando com o espírito da lei acima citada no que à promoção da qualidade do sistema educativo, no seu todo, diz respeito. Traduz também a reflexão deste Agrupamento educativo sobre si mesmo, um processo essencial para a já mencionada melhoria de práticas, procedimentos e resultados.

Numa lógica de autorreflexão o presente documento é uma ferramenta crucial para a “construção do que é novo”.

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente Relatório é constituído pela descrição do processo, apresentação dos dados tratados e das respetivas leituras.

Sendo a autoavaliação um instrumento de aferição da execução do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), baseia-se a mesma, no quadro de referência estabelecido em alinhamento com os indicadores de referência definidos no PEA vigente à data de elaboração deste documento.

O tratamento e a leitura dos dados reportam-se ao ano letivo 2023-2024, abordando os indicadores, áreas, domínios e subdomínios do quadro de referência que estrutura as linhas principais do PEA supra citado.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho baseou-se no modelo Perfil de Autoavaliação de Escola (PAVE), que envolve toda a comunidade educativa, assente em princípios democráticos que conduzam à melhoria dos processos pedagógico-didáticos, das aprendizagens e do bem-estar da comunidade.

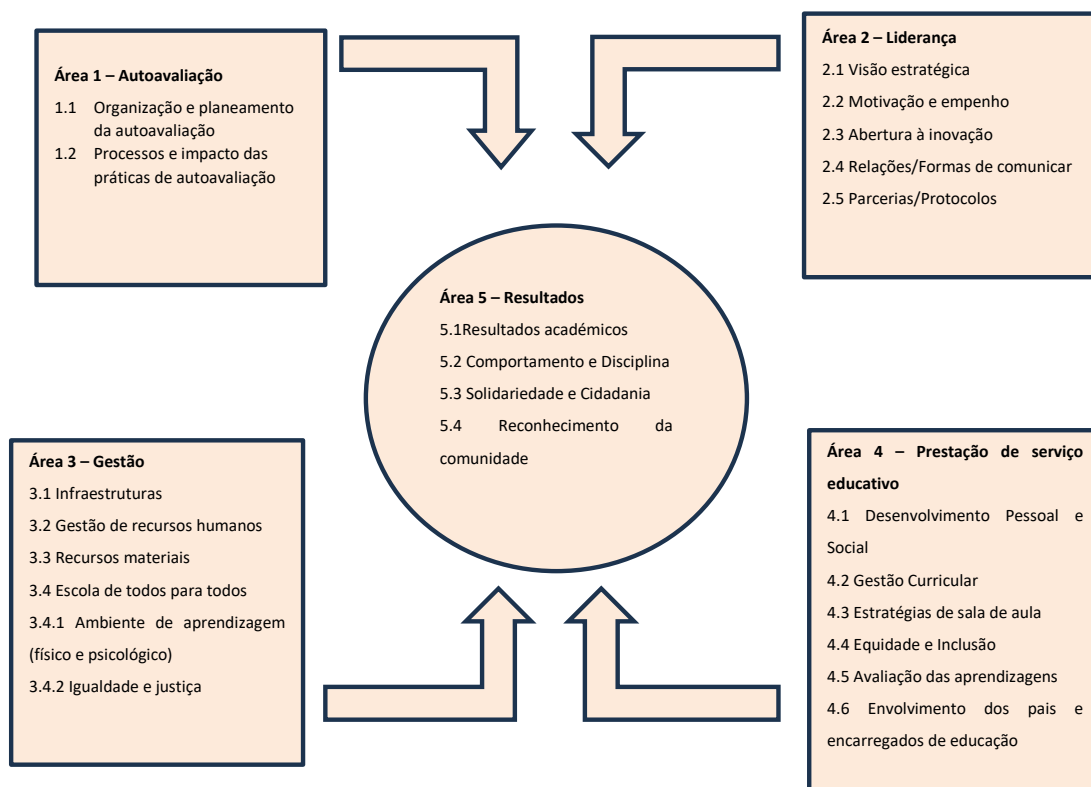


Figura 1 - Áreas/domínios de avaliação

No período a que se reporta este relatório foram analisadas as áreas **2 – Liderança** e **5 – Resultados**.

Na área de Liderança foram observados os domínios:

2.2 Motivação e empenho

2.3 Abertura à inovação

2.4 Relações/Formas de comunicar

2.5 Parcerias/Protocolos.

Na área de Resultados foram objeto de análise os domínios:

5.1 Resultados académicos

5.2 Comportamento e Disciplina

A equipa de trabalho definiu **quadros referenciais** por áreas e domínios /subdomínios a avaliar com desdobragem de dimensões e indicadores, bem como a definição dos instrumentos de recolha de dados a utilizar.

Foram considerados dados **quantitativos** (nomeadamente para o sucesso académico), mas igualmente de natureza **qualitativa**, na forma de **inquéritos de opinião, por questionário**, para recolha das perceções dos atores (Docentes, Não Docentes, Alunos e Encarregados de Educação) sobre a Liderança e Comportamento e Indisciplina. A recolha de dados em **fontes documentais** abrangeu os seguintes suportes:

- Base de dados do Agrupamento MSA (Monitorização do Sucesso Académico);
- Base de dados da DGEEC;
- Júri Nacional de Exames;
- Registo de participações de ocorrências disciplinares
- Análise documental



LIDERANÇA

Área 2 - Liderança

2.2 Motivação e empenho

2.3 Abertura à inovação

2.4 Relações/Formas de comunicar

2.5 Parcerias/Protocolos

REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Dec. Lei 15/2007; Lei n.º 51/2012; – Estatuto do aluno e ética escolar; Lei 31/2002 - Avaliação das Escolas e posteriores alterações; Dec. Lei nº54/2018; Dec. Lei 55/2018 Despacho n.º 6478/2017, publicado no D R, 2.ª série, de 26 de julho de 2017		PERÍODO DE AVALIAÇÃO
	INTERNOS	Contexto local Projeto Educativo Agrupamento; Regulamento Interno		2023 - 2024
DOMÍNIOS	ATORES	CRITÉRIO	INDICADORES	FONTES
Motivação e empenho Abertura à inovação Relações/Formas de comunicar Parcerias/Protocolos Publicações	Docentes Não Docentes	Satisfação	1. Grau de satisfação dos atores relativamente ao reconhecimento da sua formação e do seu desempenho 2. Grau de satisfação dos atores relativamente ao reconhecimento do seu desempenho, enquanto liderança intermedia 3. Grau de satisfação dos atores relativamente ao reconhecimento do seu desempenho pela liderança intermedia 4. Grau de satisfação relativamente ao desenvolvimento de atividades e projetos 5. Grau de satisfação dos atores relativamente às dinâmicas de interação e colaboração; 6. Grau de satisfação dos atores relativamente ao ambiente escolar	Discurso dos atores: Inquérito por questionário
		Eficácia	1. Eficácia na orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais 2. Eficácia na gestão de conflito 3. Eficácia relativamente aos circuitos de comunicação interna	
		Execução	1. Estabelecimento de parcerias ou e protocolos. 2. Implementação de projeto pedagógico inovador 3. Número de publicações de atividades/eventos nos <i>media</i> .	

Tabela 1 Quadro Referencial - Liderança

LIDERANÇA – GRAU DE SATISFAÇÃO

INDICADORES

1. Grau de satisfação dos atores relativamente ao reconhecimento da sua formação e do seu desempenho;
2. Grau de satisfação dos atores relativamente ao reconhecimento do seu desempenho, enquanto liderança intermédia;
3. Grau de satisfação dos atores relativamente ao reconhecimento do seu desempenho pela liderança intermédia;
4. Grau de satisfação relativamente ao desenvolvimento de atividades e projetos;
5. Grau de satisfação dos atores relativamente às dinâmicas de interação e colaboração;
6. Grau de satisfação dos atores relativamente ao ambiente escolar.

A amostra utilizada para o domínio LIDERANÇA – Grau de satisfação apresenta-se nas figuras abaixo.

DOCENTES

Responderam 131 docentes do Agrupamento distribuídos pelos sete Departamentos Curriculares.

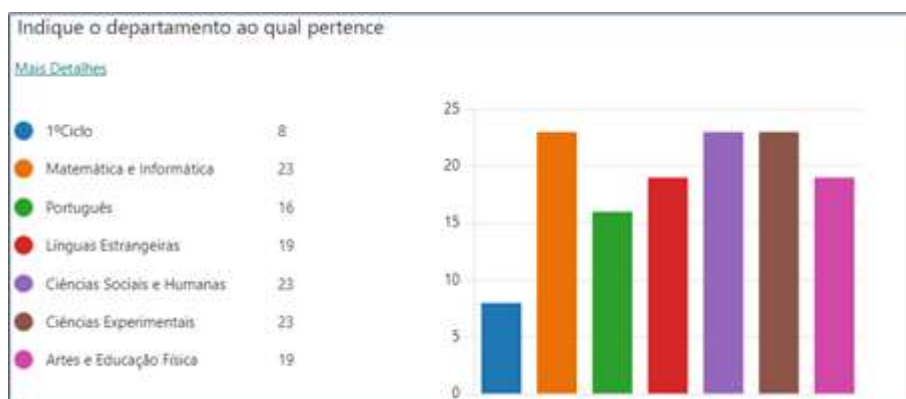


Gráfico 1 - Docentes inquiridos por departamento curricular

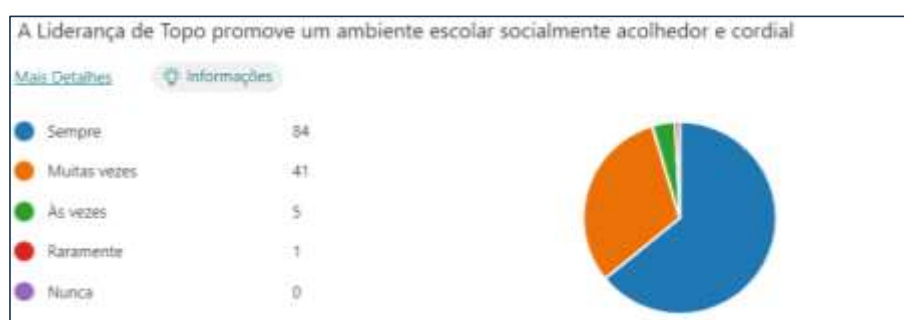


Gráfico 2- Docentes – Ambiente escolar – Liderança de Topo

65% respondeu “Sempre”, 31% “Muitas vezes”, 4% “Às vezes” e 1% “Raramente”.



Gráfico 3 Docentes - Valorização da formação acadêmica- Liderança de Topo

43% respondeu “Sempre”, 39% “Muitas vezes”, 15% “Às vezes” e 3% “Raramente”.



Gráfico 4- Docentes - Valorização do trabalho/desempenho- Liderança de Topo

44% respondeu “Sempre”, 40% “Muitas vezes”, 15% “Às vezes” e 2% “Raramente”.

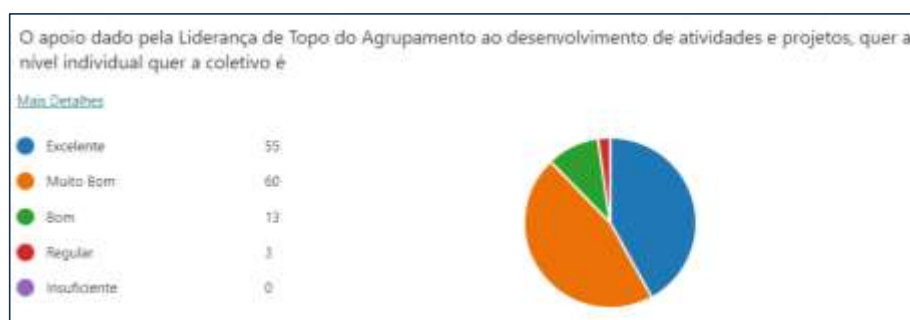


Gráfico 5- Docentes – Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos- Liderança de Topo

42% respondeu “Excelente”, 46% “Muito bom”, 10% “Bom” e 13% “Regular”.

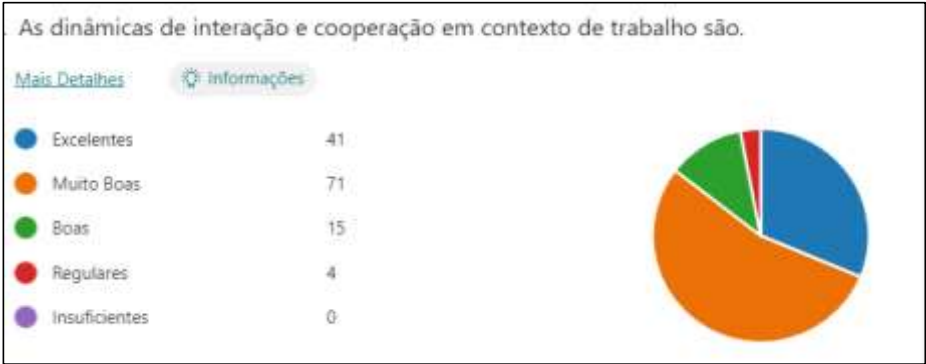


Gráfico 6- Docentes – Dinâmicas de interação e cooperação em contexto de trabalho
31% respondeu “Excelentes”, 54% “Muito Boas”, 11% “Boas” e 3% “Regulares”.

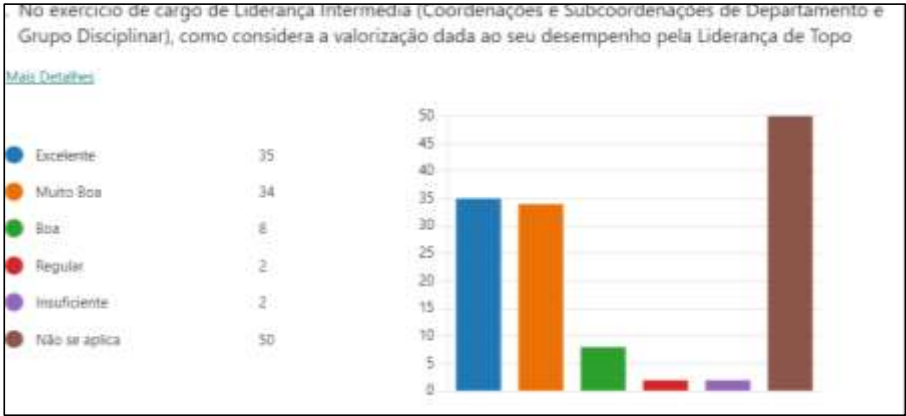


Gráfico 7Docentes –Valorização da Liderança Intermédia (Coordenadores e Subcoordenadores) - Liderança de Topo

Existência de enviesamento de dados pelo facto de docentes que não exercem o cargo acima referido terem respondido a esta questão.



Gráfico 8- Docentes –Valorização da Liderança Intermédia (Coordenadores de Direção de Turma) - Liderança de Topo

Existência de enviesamento de dados pelo facto de docentes que não exercem o cargo acima referido terem respondido a esta questão.



Gráfico 9- Docentes – Valorização desempenho - Valorização da Liderança Intermédia

36% respondeu “Excelente”, 44% “Muito boa”, 12% “Boa”, 5% “Regular” e 3% “Insuficiente”.

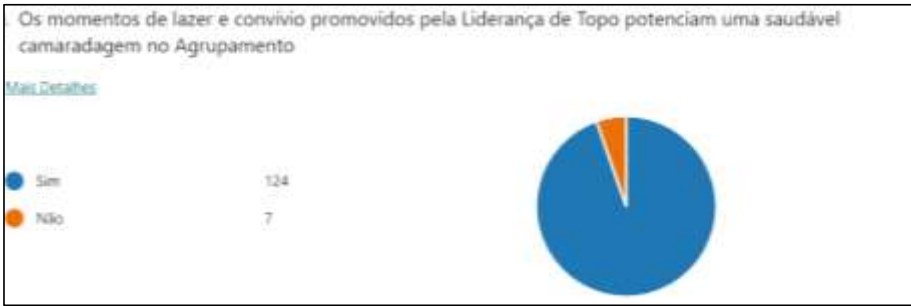


Gráfico 10- Docentes – Eficácia dos momentos de convívio

95% respondeu “Sim” e 5% “Não”.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Responderam 21 membros do pessoal não docente do Agrupamento.

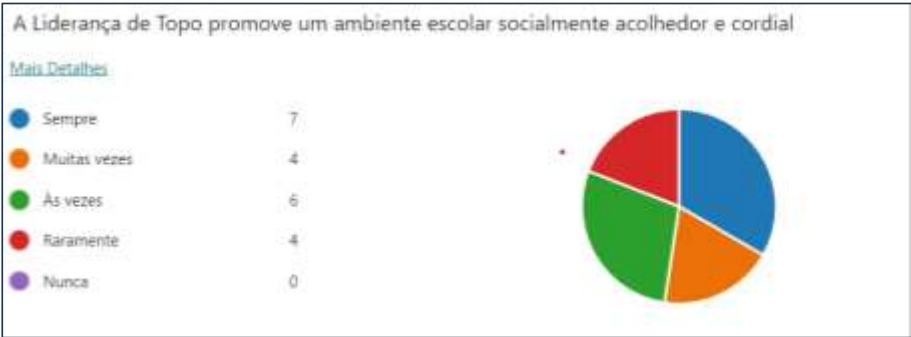


Gráfico 11-Pessoal não docente – Ambiente escolar- Liderança de Topo

33% respondeu “Sempre”, 19% “Muitas vezes”, 29% “Às vezes” e 19% “Raramente”.



Gráfico 12-Pessoal não docente – Valorização da formação académica- Liderança de Topo

5% respondeu “Sempre”, 33% “Muitas vezes”, 29% “Às vezes”, 19% “Raramente” e 14%



Gráfico 13-Pessoal não docente – Valorização de desempenho - Liderança de Topo

14% respondeu “Sempre”, 24% “Muitas vezes”, 48% “Às vezes” e 14% “Raramente”.

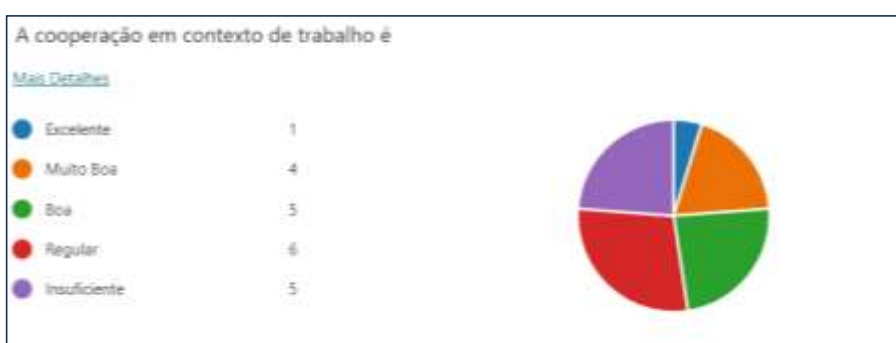


Gráfico 14-Pessoal não docente – Cooperação em contexto de trabalho

5% respondeu “Excelente”, 19% “Muito boa”, 24% “Boa”, 29% “Regular” e 24% “Insuficiente”.



Gráfico 15-Pessoal não docente – Eficácia dos momentos de convívio - Liderança de Topo

62% respondeu “Sim” e 38” “Não”.

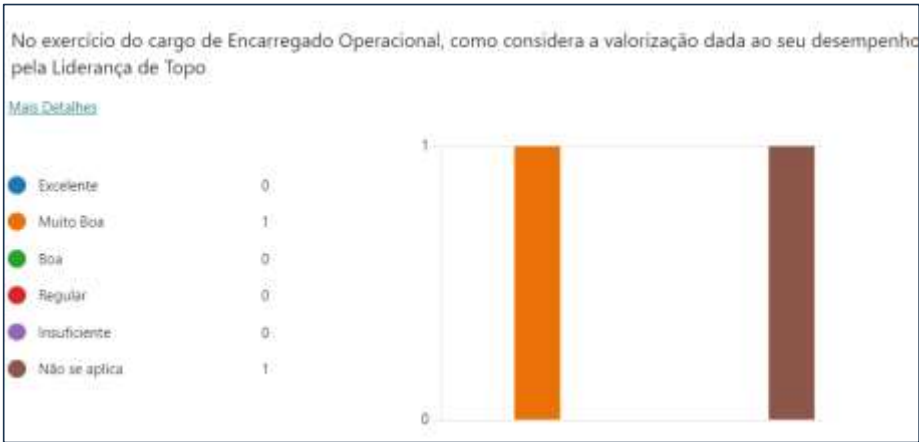


Gráfico 16-Encarregado Operacional – Valorização desempenho- Liderança de Topo

100% respondeu “Muito boa”.



Gráfico 17– Coordenador Técnico– Valorização desempenho- Liderança de Topo

100% respondeu “Muito boa”.

LEITURA de DADOS – GRAU DE SATISFAÇÃO

Ambiente escolar e valorização da formação académica e do desempenho

Uma percentagem significativa dos docentes reconhece que a liderança de topo promove um ambiente escolar socialmente acolhedor e cordial (96%), que a sua formação académica e outras competências são reconhecidas e valorizadas (82%), assim como o seu trabalho e desempenho (84%).

O mesmo não se verifica com a opinião entre o pessoal não docente, em que 42% responderam *Sempre e Muitas vezes* no que se refere à promoção de um ambiente socialmente acolhedor/cordial e 38% no que respeita à valorização da sua formação académica e trabalho/desempenho.

Salienta-se que este reconhecimento e valorização é bastante mais expressivo pela parte dos docentes e menos entre o pessoal não docente.

A Liderança Intermédia considera *Excelente e Muito Boa* a valorização dada ao seu desempenho pela Liderança de Topo. O que mais pesa para esta avaliação é o reconhecimento do trabalho desenvolvido e o manifesto apoio e colaboração.

As respostas dos docentes (95%) e não docentes (62%) indicam que os momentos de convívio promovidos pela Liderança do Topo potenciam uma saudável camaradagem no Agrupamento.

Apoio dado pela liderança a atividades e projetos

A maioria dos docentes (88%) considera *Excelente e Muito Bom* o apoio dado pela Liderança de Topo ao desenvolvimento de atividades e projetos, quer a nível individual, quer a nível coletivo.

Dinâmicas de interação e cooperação

A maioria dos docentes considera que as dinâmicas de interação e cooperação em contexto de trabalho são *Excelentes* (31%) e *Muito Boas* (54%). As opiniões dos não docentes relativamente a este aspeto divergem, pois apenas 24% responderam entre *Excelente* e *Muito Boa* no que concerne à cooperação em contexto de trabalho. Os restantes 76% estão distribuídos entre *Boa, Regular* e *Insuficiente*.

Valorização do desempenho

A maioria dos docentes (80%) considera *Excelente* e *Muito Boa* a valorização dada ao seu desempenho pela Liderança Intermédia. Tal avaliação é justificada pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos docentes.

Pese embora exista algum enviesamento dos dados relativamente à valorização dada ao desempenho das Lideranças Intermédias pela Liderança de Topo, a maioria dos respondentes consideram-na fracamente positiva.

LIDERANÇA – EFICÁCIA

INDICADORES

1. Eficácia na orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais;
2. Eficácia na gestão de conflitos;
3. Eficácia dos circuitos de comunicação.

A amostra utilizada para o domínio **PROCESSO DE LIDERANÇA – Eficácia circuitos de comunicação** apresenta-se nas figuras abaixo.

PESSOAL DOCENTE



Gráfico 18- Docentes – Cumprimento de metas e objetivos educacionais- Liderança de Topo

34% respondeu “Excelente”, 59% “Muito boa”, 5% “Boa” e 2% “Regular”.

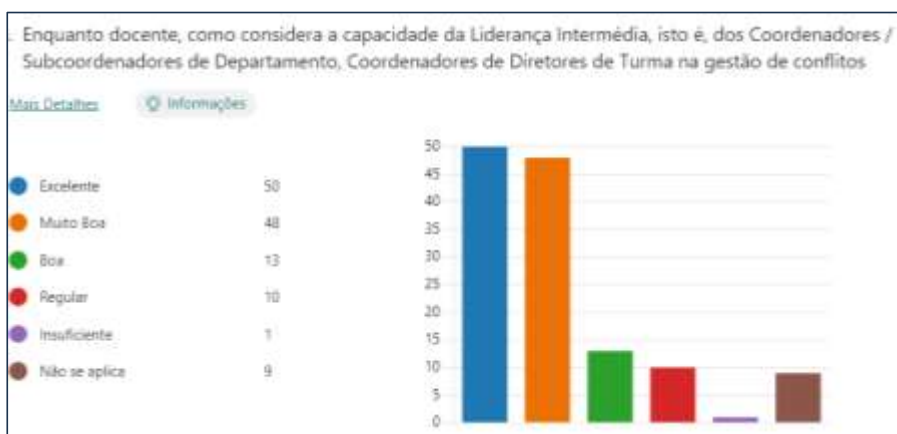


Gráfico 19- Docentes – Gestão de conflitos - Liderança Intermédia

41% respondeu “Excelente”, 39% “Muito boa”, 11% “Boa”, 8% “Regular” e 1% “Insuficiente”.



Gráfico 20- Docentes – Gestão de conflitos - Liderança de Topo

36% respondeu “Excelente”, 46% “Muito boa”, 13% “Boa”, 4% “Regular” e 2% “Insuficiente”.



Gráfico 21- Docentes – Eficácia circuitos comunicação

41% respondeu “Excelente”, 41% “Muito boa”, 15% “Boa” e 3% “Regular”.

PESSOAL NÃO DOCENTE



Gráfico 22-Pessoal não docente – Gestão de conflitos- Liderança de Topo

5% respondeu “Excelente”, 19% “Muito boa”, 33% “Boa”, 29% “Regular” e 14% “Insuficiente”.



Gráfico 23-Pessoal não docente – Eficácia dos circuitos de informação

5% respondeu “Excelente”, 10% “Muito boa”, 38% “Boa”, 38% “Regular” e 10% “Insuficiente”.

Indicador	Número
Estabelecimento de parcerias ou e protocolos	191
Implementação de projetos pedagógicos inovadores	1
Nº de publicações de atividades/ eventos nos <i>media</i>	486

Tabela 2– Parcerias/protocolos, projeto pedagógico inovador/publicações

LEITURA DE DADOS

Grau de Eficácia – Cumprimento das metas e objetivos educacionais do Agrupamento

Maioritariamente os docentes (93%) consideram que a capacidade de mobilização da Liderança de Topo para o cumprimento das metas e objetivos educacionais do Agrupamento é *Excelente* e *Muito Boa*.

Grau de eficácia – Gestão de conflitos

A generalidade dos docentes (80%) considera *Excelente* ou *Muito Boa* a capacidade de Liderança Intermédia na gestão de conflitos, entre docentes. As justificações que preponderam são a eficácia na gestão de conflitos, abertura ao diálogo e à melhoria dos procedimentos.

Grau de Eficácia – Gestão de conflitos

No que se refere à capacidade da Liderança de Topo na gestão de conflitos no Agrupamento, 82% dos docentes responderam que é *Excelente* e *Muito Boa*.

Os docentes basearam a avaliação feita nos seguintes aspetos:

- A resolução eficaz dos conflitos;
- Disponibilidade e abertura para o diálogo entre as partes envolvidas;
- Aplicação de políticas inclusivas.

Do número reduzido de docentes que avaliam menos positivamente a gestão de conflitos por parte da Liderança de Topo referem a falta de apoio dado aos docentes, nomeadamente quando os conflitos envolvem encarregados de educação.

Entre o pessoal não docente 24% faz uma avaliação *Excelente e Muito Boa* em relação à gestão de conflitos por parte da Liderança de Topo, 33% considera-a *Boa* e os restantes 43% distribuiu a sua avaliação entre *Regular e Insuficiente*, baseando-se nos seguintes aspetos:

- Falta de diálogo/comunicação;
- Eficácia pouco eficiente na gestão de conflitos.

Grau de eficácia – Circuitos de comunicação

Todos os docentes consideram eficazes os circuitos de comunicação interna do Agrupamento. Contudo, apresentam aspetos que carecem de melhoria, destacando-se a receção da mesma informação proveniente da Liderança de Topo e das Lideranças Intermédias; o uso de intermediários para fazer chegar a informação ao universo dos docentes; a pertinência da informação veiculada; o fraco funcionamento da plataforma MIGA e, por vezes, da plataforma E360.

A maioria do pessoal não docente tem a mesma perceção, quanto aos circuitos de comunicação.

Execução Parcerias/Protocolos

O Agrupamento continua a estabelecer um número significativo de parcerias e protocolos com diferentes tipos de entidades públicas e privadas;

A implementação de projetos pedagógicos inovadores é um objetivo do Agrupamento, sendo de destacar o projeto de Mentoria “Trabalho orientado entre pares” na disciplina de Matemática;

Verifica-se um grande número de publicações de atividades e eventos nos *media*, particularmente no *facebook*.

PONTOS FORTES

O bom ambiente escolar, a valorização da formação académica e desempenho salientados pelos docentes, em relação à Liderança de Topo e Liderança Intermédia;

Suporte dado pela Liderança de Topo ao desenvolvimento de atividades e projetos, quer a nível individual quer a nível coletivo;

Dinâmicas e interação e cooperação em contexto de trabalho consideradas francamente positivas por parte dos docentes;

Ações de convívio potenciadoras do bom ambiente escolar;

A capacidade da mobilização, por parte da Liderança de Topo, para atingir as metas e os objetivos educacionais do Agrupamento;



Eficácia da gestão de conflitos existentes no Agrupamento por parte da Liderança de Topo e da Liderança Intermédia;

Eficácia dos circuitos de comunicação interna do Agrupamento;

Elevado número de parcerias/protocolos;

Introdução de projeto pedagógico inovador;

Elevado número de publicações.

PONTOS A MELHORAR

Reconhecimento e valorização da formação académica e trabalho/desempenho do pessoal não docente;

As dinâmicas de interação e cooperação de trabalho entre pessoal não docente;

Apoio dado pela Liderança de Topo ao pessoal docente na gestão de conflitos que envolvem encarregados de educação;

Apoio dado pela Liderança de Topo ao pessoal não docente na gestão de conflitos;

Comunicação entre Liderança de Topo e pessoal docente/não docente mais direta;

Funcionamento das plataformas MIGA e E 360.



RESULTADOS

RESULTADOS - COMPORTAMENTO E DISCIPLINA

REFE-RENTES		EXTERNOS	INTERNS	PERÍODO DE AVALIAÇÃO	
		<u>Administração central</u> Decreto-Lei N.º 6/01 - Reorganização Curricular do Ensino Básico; Despacho Normativo n.º 1/2005 e posteriores alterações; Decreto/Lei 15/2007; Lei 30/2002 – Estatuto do aluno e posteriores alterações; Lei 31/2002 - Avaliação das Escolas; Avaliação externa das escolas (Quadro de referência da IGE)		2023/2024	
		<u>Contexto local</u> Projecto Educativo Agrupamento, Regulamento Interno.			
DOMÍNIOS	ATORES	CRITÉRIOS		INDICADORES	FONTES
Comportamento e Disciplina	Docentes	Divulgação	O quê	<ul style="list-style-type: none"> Faz-se a divulgação das regras, e deveres definidos nos diversos documentos orientadores; Divulgam-se/lembra-se as regras/deveres em mais do que um momento; Os alunos conhecem as regras/ deveres definidos nos documentos orientadores; 	Questionário por inquérito a alunos, a pessoal docente, não docente e encarregados de educação Análise documental
	Não Docentes		Quando	<ul style="list-style-type: none"> No início e ao longo do ano letivo 	
	Alunos		Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> Elevada 	
	Encarregados de Educação	Controlo da indisciplina	Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> Promove-se a autoavaliação de atitudes e comportamentos; Promove-se ações de prevenção de indisciplina; 	
			Aplicação de medidas	<ul style="list-style-type: none"> Faz-se a aplicação de medidas corretivas e sancionatórias; 	
			Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos cumprem as regras e deveres definidos nos documentos orientadores; A aplicação das medidas corretivas e sancionatórias tem eficácia; 	
		Manifestação	Perceção de indisciplina Por ano e ciclo/curso	<ul style="list-style-type: none"> Incidência da indisciplina: <ul style="list-style-type: none"> Alunos com suspensão Alunos com repreensão registada Alunos com condicionamento a acesso a espaços escolares 	
			Por locais	<ul style="list-style-type: none"> Locais onde se manifesta mais a indisciplina 	
			Por formas	<ul style="list-style-type: none"> Formas de indisciplina 	
			Por Intervinentes	<ul style="list-style-type: none"> Intervinentes 	

Quadro 3 – Resultados- Comportamento e Disciplina

Tabela 3– Resultados - Comportamento e Disciplina

COMPORTAMENTO E DISCIPLINA – DIVULGAÇÃO

INDICADORES

- Divulgação das regras, e deveres definidos nos diversos documentos orientadores;
- Divulgam-se/lembram-se as regras/deveres em mais do que um momento ao longo do ano letivo;
- Os alunos conhecem as regras/ deveres definidos nos documentos orientadores.

A amostra utilizada para o COMPORTAMENTO E DISCIPLINA – Divulgação apresenta-se nas figuras abaixo.

Responderam 77 docentes do Agrupamento distribuídos pelas três escolas do Agrupamento.

DOCENTES

Responderam 77 docentes do Agrupamento distribuídos pelas três escolas do Agrupamento.



Gráfico 24- Docentes – Distribuição por Escola

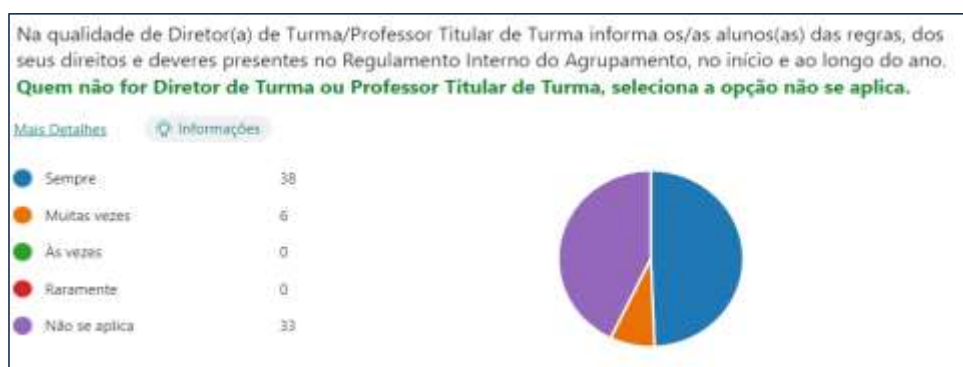


Gráfico 25– Diretor de Turma/Professor Titular de Turma – Informação de direitos/deveres/Regulamento Interno

86% respondeu “Sempre” e 14% “Muitas vezes”.



Gráfico 26- Docentes – Informação de regras de funcionamento de sala de aula

97% respondeu “Sempre” e 3% “Muitas vezes”.

ALUNOS

Responderam 995 alunos do Agrupamento distribuídos pelas três escolas do Agrupamento.



Gráfico 27– Alunos – Distribuição por escolas.



Gráfico 28– Alunos - Informação de direitos/deveres/Regulamento Interno

60 % respondeu “Sempre”, 27% “Muitas vezes”, 10% “Às vezes” e 3% “Raramente”.



Gráfico 29– Alunos - Informação de regras de funcionamento de sala de aula

65 % respondeu “Sempre”, 28% “Muitas vezes”, 6% “Às vezes” e 1% “Raramente”.

PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Responderam 289 ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO dsitribuídos pelas três escolas do Agrupamento.

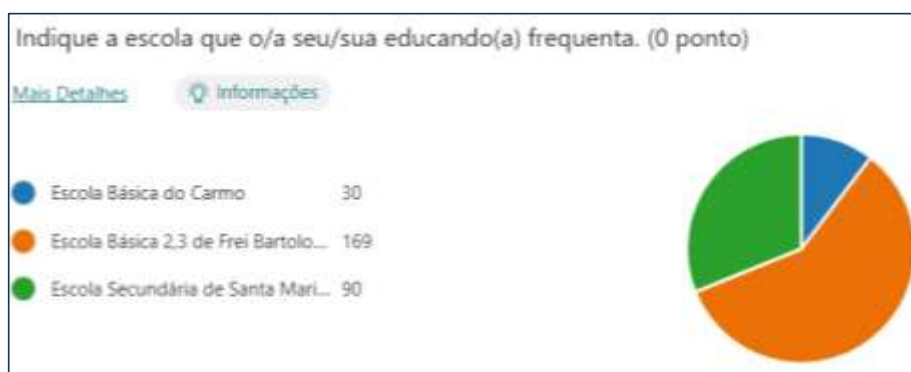


Gráfico 30– Encarregados de Educação – Distribuição por escola



Gráfico 31– Encarregados de Educação – Informação de direitos/deveres/regulamento Interno

89% respondeu “Sim”, 2% Não”, 9% “Não sei”.



Gráfico 32– Encarregados de Educação – Regras de funcionamento de sala de aula

96,5% respondeu “Sim”, 0,3% Não”, 3% “Não sei”.

COMPORTAMENTO E DISCIPLINA – CONTROLO DA DISCIPLINA

INDICADORES

- Promove-se a autoavaliação de atitudes e comportamentos;
- Promovem-se ações de prevenção de indisciplina;
- Faz-se a aplicação de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias;
- Adequação da medidas corretivas e disciplinares sancionatórias;
- Eficácia das medidas corretivas e sancionatórias;
- Os alunos cumprem as regras e deveres definidos nos documentos orientadores.

A amostra utilizada para o COMPORTAMENTO E DISCIPLINA – CONTROLO apresenta-se nas figuras abaixo.

DOCENTES

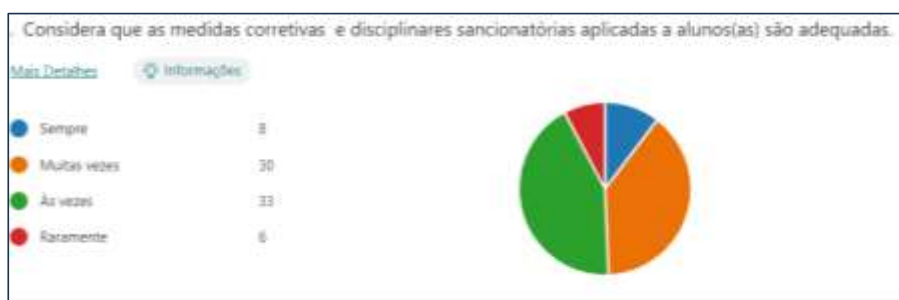


Gráfico 33- Docentes – Adequação de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias

10% respondeu “Sempre”, 39% “Muitas vezes”, 43% “Às vezes” e 8% “Raramente”.

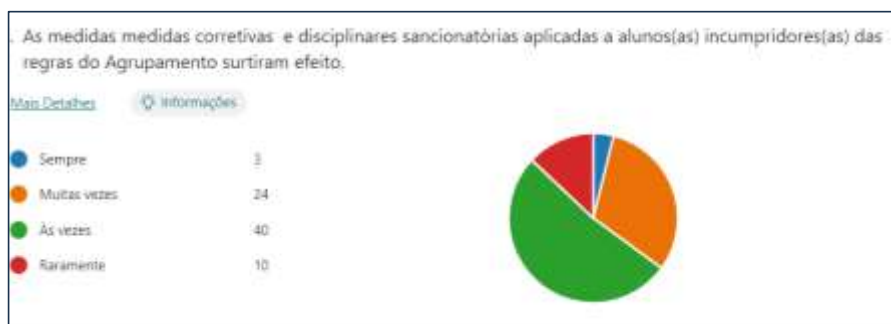


Gráfico 34- Docentes – Eficácia de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias

4% respondeu “Sempre”, 31% “Muitas vezes”, 52% “Às vezes” e 13% “Raramente”.

ALUNOS



Gráfico 35– Alunos – Adequação de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias

21% respondeu “Sempre”, 35% “Muitas vezes”, 32% “Às vezes” e 12% “Raramente”.



Gráfico 36– Alunos – Eficácia das medidas corretivas e disciplinares sancionatórias

10% respondeu “Sempre”, 26% “Muitas vezes”, 42% “Às vezes” e 22% “Raramente”.

PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO



Gráfico 37- Encarregados de Educação – Adequação das medidas corretivas e disciplinares sancionatórias

32% respondeu “Sim”, 15% “Não” e 52% “Não sei”.



Gráfico 38- Encarregados de Educação – Eficácia das medidas corretivas e disciplinares sancionatórias

26% respondeu “Sim”, 17% “Não” e 57% “Não sei”.

COMPORTAMENTO E DISCIPLINA – MANIFESTAÇÃO DA INDISCIPLINA

- Percepção de indisciplina;
- Formas de indisciplina;
- Intervenientes de indisciplinas;
- Locais com indisciplina;
- Medidas disciplinares corretivas e sancionatórias.

DOCENTES

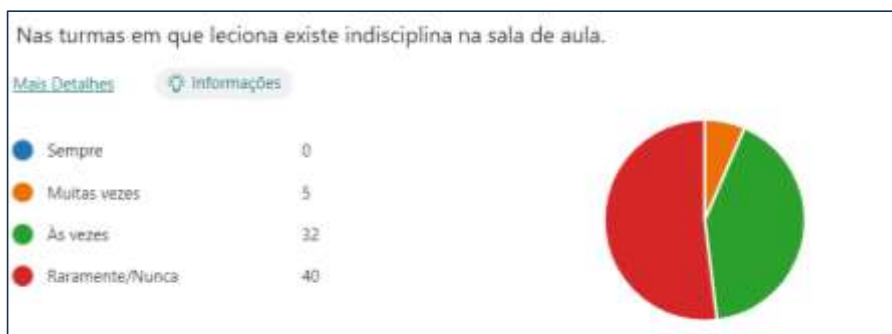


Gráfico 39- Docentes – Indisciplina na sala de aula

6% respondeu “Muitas vezes”, 42% “Às vezes” e 52% “Raramente/Nunca”.



Gráfico 40- Docentes – Locais de indisciplina

Os locais assinalados com mais manifestação de indisciplina foram “Recreio/corredores” e “Sala de aula”.

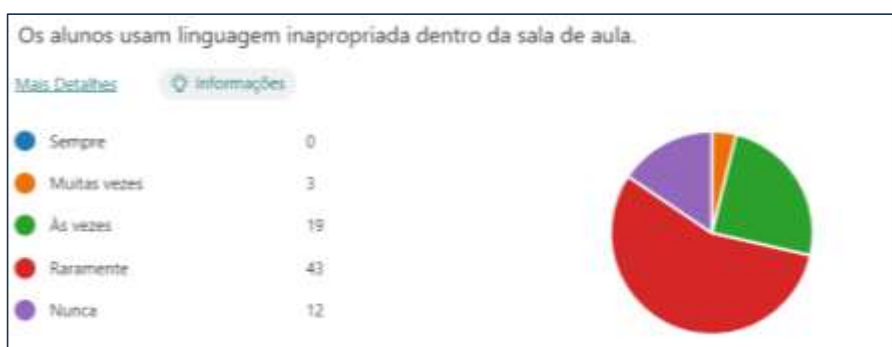


Gráfico 41- Docentes – Linguagem inadequada na sala de aula

4 respondeu “Muitas vezes”, 25% “Às vezes”, 56% “Raramente” e 16% “Nunca”.



Gráfico 42- Docentes – Linguagem inapropriada fora da sala de aula

3% respondeu “Sempre”, 57% “Muitas vezes”, 36% “Às vezes” e 4% “Raramente”.



Gráfico 43- Docentes – Conhecimento de Roubos/Vandalizações

38% respondeu “Sim” e 62% “Não”.



Gráfico 44- Docentes – Alunos vítimas de roubos/vandalizações

23% respondeu “Sim”, 44% “Não” e 32% “Não sei”.



Gráfico 45- Docentes – Conhecimento de alunos vítimas de bullying ou cyberbullying

40% respondeu “Sim” e 60% “Não”.

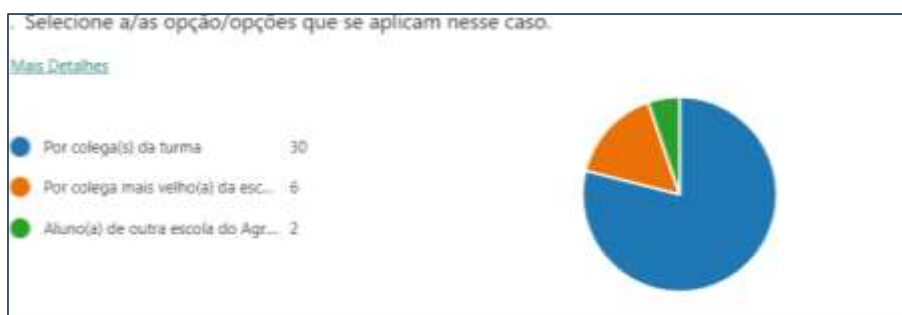


Gráfico 46- Docentes – Agentes de bullying ou cyberbullying

Os agentes assinalados foram maioritariamente colegas de turma.



Gráfico 47- Docentes – Formas de violência

A violência verbal foi a mais assinalada pelos docentes, seguindo-se a psicológica e a física.



Gráfico 48- Docentes – Conhecimento de instrumento de agressão

3% respondeu “Sim” e 97% “Não”.

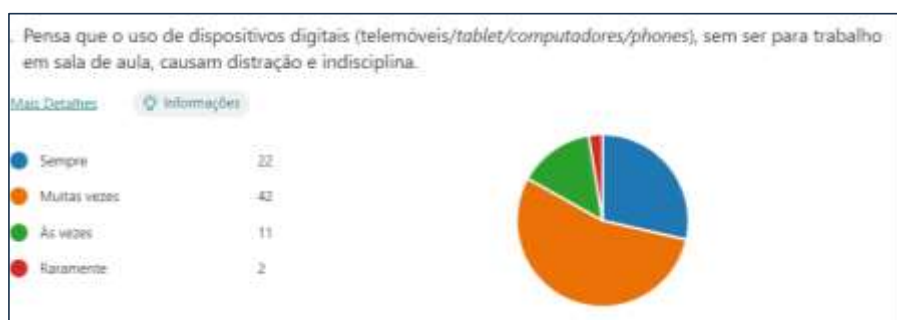


Gráfico 49- Docentes – Uso de dispositivos digitais

29% respondeu “Sempre”, 55% “Muitas vezes”, 14% “Às vezes” e 3% “Raramente”.

ALUNOS

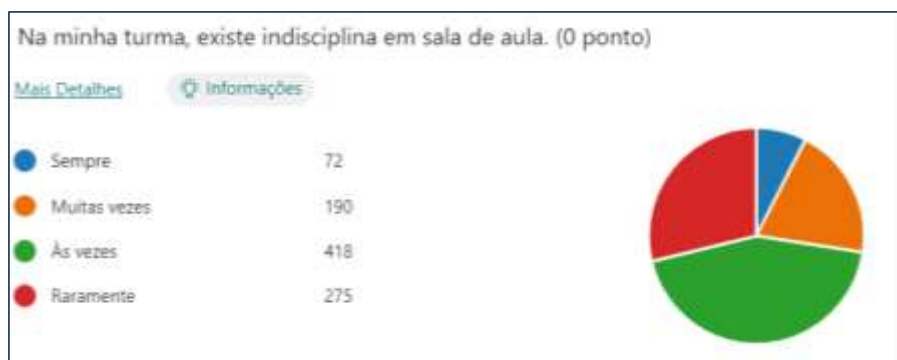


Gráfico 50- Alunos - Indisciplina na sala de aula

8 % respondeu “Sempre”, 20% “Muitas vezes”, 44% “Às vezes” e 29% “Raramente”.



Gráfico 51– Alunos – Linguagem inadequada na sala de aula

5% respondeu “Sempre”, 10% “Muitas vezes”, 14% “Às vezes”, 26% “Raramente” e 35% “Nunca”.



Gráfico 52– Alunos – Conhecimento de roubos/vandalizações

41% respondeu “Sim” e 59% “Não”.

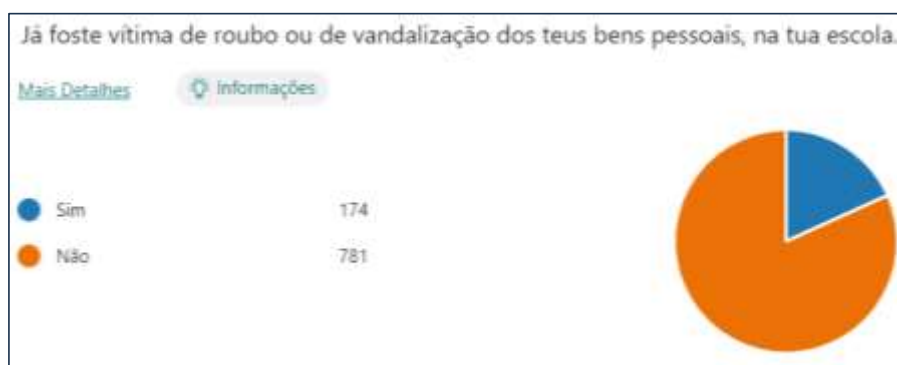


Gráfico 53– Alunos – Vítimas de roubos/vandalizações

18% respondeu “Sim” e 82% “Não”.



Gráfico 54– Alunos – Conhecimento de alunos vítimas de bullying ou cyberbullying.

39% respondeu “Sim” e 61% “Não”.

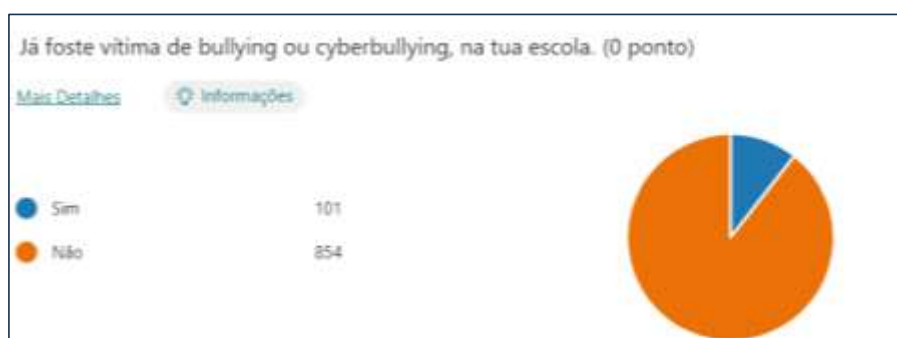


Gráfico 55– Alunos – Vítimas de bullying ou cyberbullying.

11% respondeu “Sim” e 89% “Não”.



Gráfico 56– Alunos – Agentes de bullying ou cyberbullying.

56% respondeu “Colegas da turma” e 32% “Colega mais velho da minha escola” e 12% “Aluno/a de outra escola do Agrupamento”.

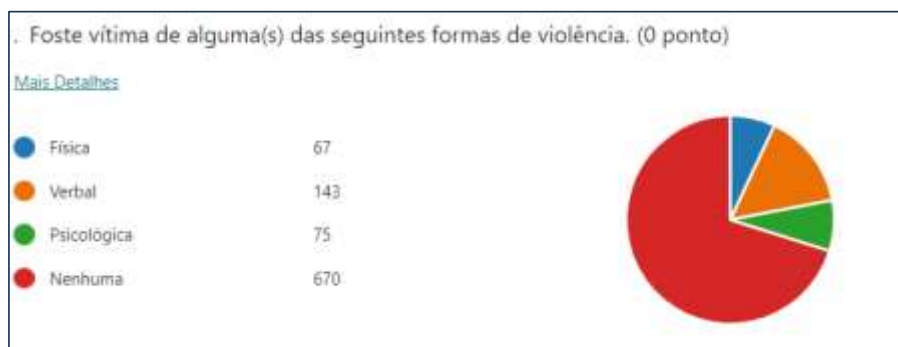


Gráfico 57– Alunos – Formas de violência

7 % respondeu “Física”, 8% “Psicológica”, 15% “Verbal” e 70% “Nenhuma”.

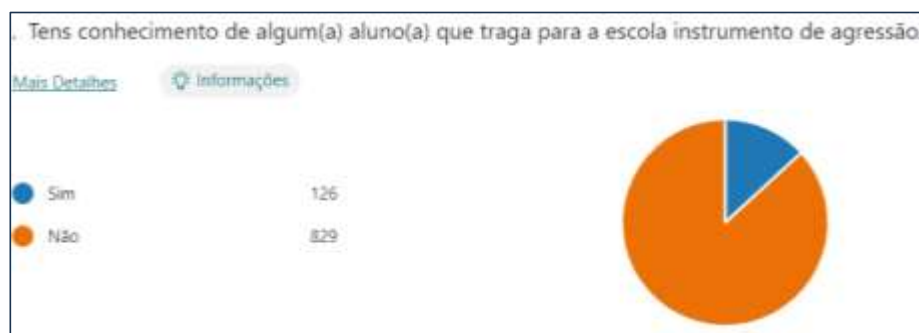


Gráfico 58– Alunos –Conhecimento de Instrumento de agressão

13 % respondeu “Sim” e 87% “Não”.



Gráfico 59– Alunos – Uso de dispositivos digitais

9% respondeu “Sempre”, 22% Muitas vezes”, 35% “Às vezes” e 33% “Raramente”.

PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

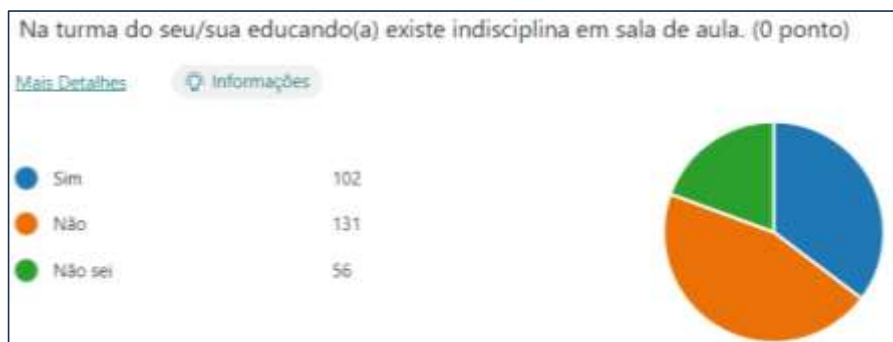


Gráfico 60– Encarregados de Educação – Regras de indisciplina na sala de aula

35% respondeu “Sim”, 45% Não”, 19% “Não sei”.



Gráfico 61– Encarregados de Educação – Conhecimento de Roubos/Vandalizações

30% respondeu “Sim”, 70% Não”.



Gráfico 62– Encarregados de Educação – Alunos vítimas de Roubos/Vandalizações

14% respondeu “Sim”, 86% Não”.



Gráfico 63– Encarregados de Educação – Conhecimento de alunos vítimas de bullying ou cyberbullying

27% respondeu “Sim”, 73% Não”.



Gráfico 64– Encarregados de Educação – Educandos vítimas de bullying ou cyberbullying

13% respondeu “Sim”, 87% Não”.



Gráfico 65– Encarregados de Educação – Agentes de bullying ou cyberbullying

72% respondeu “Colegas da turma”, 28% “Colega mais velho da escola”.

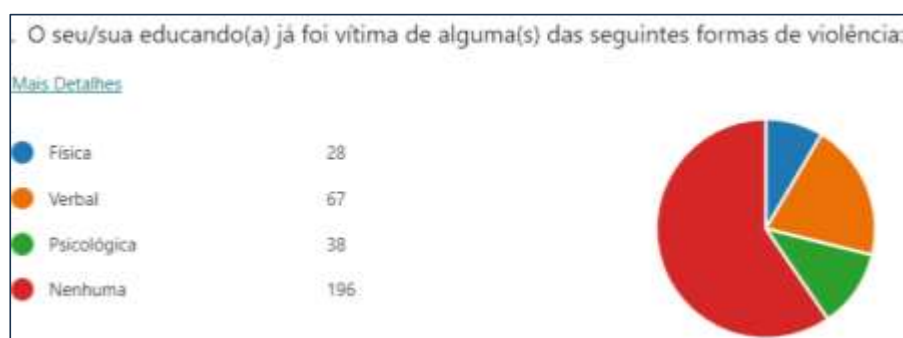


Gráfico 66– Encarregados de Educação – Formas de violência

A violência verbal foi a mais assinalada, seguindo-se a psicológica e a física.

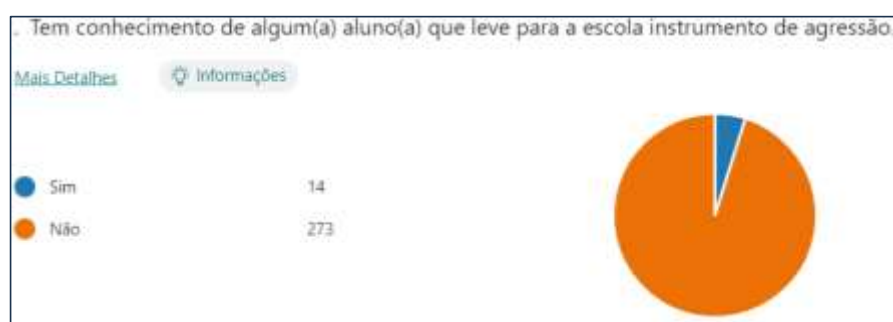


Gráfico 67– Encarregados de Educação – Conhecimento de instrumento de agressão

95% respondeu “Não” e “5%” “Sim”.



Gráfico 68– Encarregados de Educação – Uso de dispositivos digitais

85% respondeu “Sim” e 15% “Não”.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Responderam 15 elementos do pessoal não Docente



Gráfico 69- Pessoal não docente – Indisciplina na sala de aula

7% respondeu “Muitas vezes”, 60% “Às vezes” e 33% “Raramente/Nunca”.

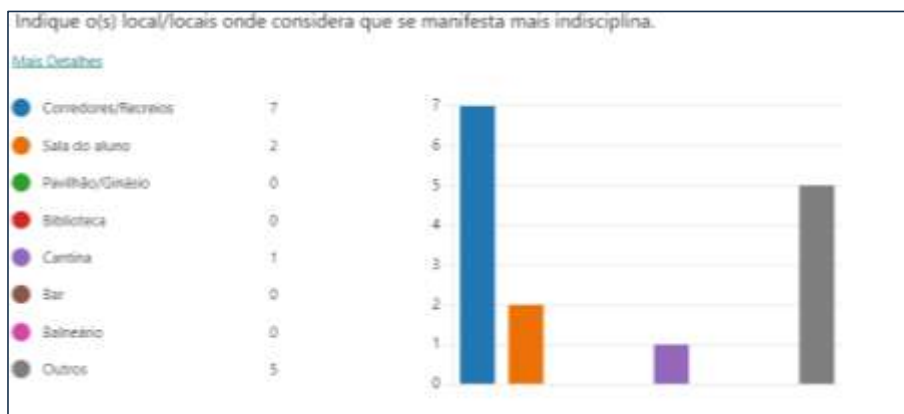


Gráfico 70- Pessoal não docente – Locais de Indisciplina

O local assinalado com mais indisciplina foi “Corredores/Recreios”.



Gráfico 71- Pessoal não docente – Linguagem inadequada fora da sala de aula

7% respondeu “Sempre”, 47% “Muitas vezes” e 47% “Às vezes”.



Gráfico 72- Pessoal não docente – Conhecimento de Roubos/vandalizações

80% respondeu “Sim” e 20% “Não”.



Gráfico 73- Pessoal não docente – Alunos vítimas de Roubos/Vandalizações

73% respondeu “Sim”, 20% “Não” e 7% “Não sei”.



Gráfico 74- Pessoal não docente – Conhecimento de alunos vítimas de bullying ou cyberbullying

27% respondeu “Sim” e 73% “Não”.

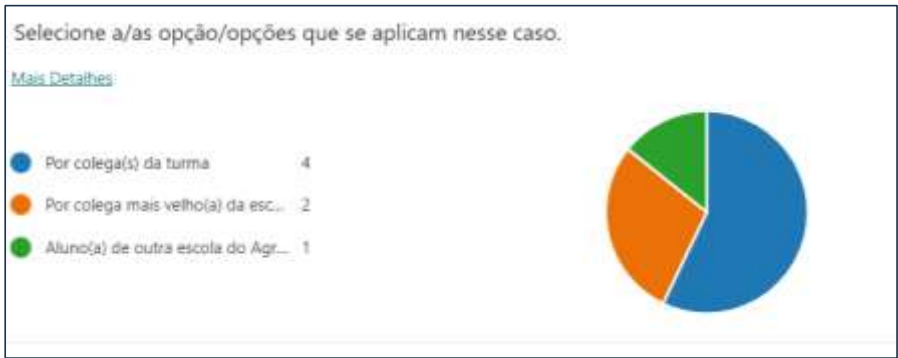


Gráfico 75- Pessoal não docente – Agentes de bullying ou cyberbullying

Os agentes assinalados foram maioritariamente colegas da turma.



Gráfico 76- Pessoal não docente – Formas de violência

A violência verbal foi a mais assinalada, seguindo-se a psicológica.



Gráfico 77- Pessoal não docente – Conhecimento de instrumento de agressão

7% respondeu “Sim” e 93% “Não”.

1º Ciclo									Secundário					
1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Cursos Científico-Humanísticos			Cursos Profissionais		
1 P	2 P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
21	16	20	0	0	0	2	9	5	3	1	3	5	3	2

plinares corretivas e sancionatórias

Tab
la 4-
Aplic
ação
de
medi
das
disci

LEITURA DE DADOS

Comportamento e Indisciplina - Divulgação

A grande maioria dos Diretores de Turma/Titulares de Turma (86%) assim como dos Encarregados de Educação (89%) considera que foi transmitida informação aos alunos sobre regras, direitos e deveres presentes no Regulamento Interno (RI) do Agrupamento, no início e ao longo do ano. Os alunos (60%) dizem terem sido informados pelos Diretores de Turma dos direitos e deveres que lhes assistem, no início e ao longo do ano letivo.

A maioria dos docentes (97%) e dos Encarregados de Educação (96,5%) considera ter sido prestada informação aos alunos sobre regras a cumprir nas diferentes disciplinas, no início do ano letivo. Quanto aos discentes (65%) consideram terem sido informados das regras a cumprir nas diferentes disciplinas, no início do ano letivo.

Comportamento e Indisciplina – Controlo

Manifestação

Uma parte dos professores (42%) e dos alunos (44%) considera que, às vezes, existe indisciplina em sala de aula.

Os encarregados de educação (35%) e o pessoal não docente (60%) têm a mesma perceção.

Locais

Docentes e pessoal não docente sinalizam os corredores/recreios, seguidos da sala de aula como os lugares onde a indisciplina mais se verifica.

Formas e intervenientes

Quanto à linguagem inapropriada fora da sala de aula, 60% dos docentes, 54% do pessoal não docente e 15% dos discentes considera a sua existência. Em contexto de sala de aula, a maioria dos docentes respondeu que os alunos não usam linguagem inapropriada.

Em relação a roubos e vandalização de bens pessoais, 30% dos encarregados de educação, 23% dos professores, 80% do pessoal não docente e 41% dos alunos dizem ter conhecimento da sua existência. Destes últimos, 18% responderam já terem sido vítimas de roubos ou vandalização dos seus bens pessoais. Encarregados de educação (70%) e pessoal não docente (73%) dizem não ter conhecimento da existência de roubos e vandalização dos bens dos alunos.

A existência de *bullying* e/ou *ciberbullying* é do conhecimento de 40% dos docentes e 39% dos alunos. Dentro do universo dos discentes, 11% diz ter já sido vítima de *bullying* e/ou *ciberbullying*.

Quanto aos agentes responsáveis pelas formas de agressão supra referidas, alunos, professores e encarregados de educação apontam maioritariamente para os colegas de turma.

Quanto às formas de agressão (verbal, física e psicológica), é a verbal que maioritariamente é sinalizada pelos diversos respondentes.

A maioria dos alunos diz não ter conhecimento de porte de instrumentos de agressão, por parte de colegas, em espaço escolar.

O uso de dispositivos digitais é majoritariamente sinalizado como fator de distração e indisciplina em sala de aula por parte dos docentes (84%) e dos encarregados de educação (85%). Contrariamente, a percepção dos alunos é de que o uso de dispositivos digitais, contribui minimamente para a distração e indisciplina em sala de aula (31%).

Comportamento e Indisciplina – percepção da adequação e eficácia das medidas corretivas e disciplinares sancionatórias

Existe uma polarização na percepção dos docentes quanto à adequação das medidas aplicadas, situando-se as respostas majoritariamente entre “Muitas vezes” (39%) e “Às Vezes” (43%), no que reporta à adequação das medidas corretivas e disciplinares. A mesma polarização é verificada entre os alunos cujas respostas oscilam entre “Muitas vezes” (35%) e “Às vezes” (32%). De assinalar que 12% dos discentes consideram que “Raramente” são adequadas.

Quanto ao resultado da aplicação das medidas acima mencionadas, 52% dos docentes e 42% dos alunos, consideram que “Às vezes” surtem efeito, sendo de assinalar que 22% dos alunos do Agrupamento responderam que “Raramente” resultam.

A análise documental dos dados (Tabela 4) permite concluir que há reincidência de comportamentos inadequados, por parte de alguns alunos, nos 1º, 2º e 3º anos (**1º Ciclo**), verificável pela aplicação de medidas ao longo dos três períodos. Os dados indicam que as medidas aplicadas não foram suficientes e/ou adequadas.

Majoritariamente a medida disciplinar corretiva foi a advertência de ordem verbal, com comunicação aos encarregados de educação, recorrendo aos meios institucionais de comunicação.

No **2º Ciclo** não se verificou aplicação de medidas, segundo os dados recolhidos.

A análise de dados sobre o **3º ciclo**, indica que foi no segundo período que se verificou o maior número de aplicação de medidas. Consta-se um caso de reincidência de comportamento inadequado, no 9º ano.

Neste ciclo, no que se refere ao segundo período, os dados mostram o aumento de aplicação de medidas disciplinares corretivas, comparativamente ao primeiro período. Contudo, no terceiro período, verificou-se uma diminuição por comparação ao período anterior.

Os dados indicam que as medidas aplicadas nem sempre foram suficientes e/ou adequadas.

A tipologia de medidas aplicadas neste ciclo de ensino são as tarefas comunitárias (12 casos), variando a sua duração entre 3 e 5 dias, sendo que uma aluna ficou ainda impedida de participar no Fórum de Educação Moral e Religiosa Católica; a reflexão escrita (um caso); supressão de intervalos com permanência obrigatória na biblioteca, sem acesso a meios digitais (um caso); supressão do intervalo maior (10:00-10:20), durante uma semana; suspensão por um dia (1 caso).

Verifica-se que a tarefa comunitária aplicada, neste ciclo de ensino é sempre a mesma, apoio à limpeza dos espaços escolares.

De todas as medidas aplicadas foi dado conhecimento aos encarregados de educação.

No **ensino secundário, cursos científicos-humanísticos**, conclui-se que há um baixo número de ocorrências, atendendo ao elevado número de turmas existentes nestes cursos. No entanto, quando aplicadas medidas disciplinares corretivas, estas nem sempre terão alcançado os objetivos pretendidos.

Nos Cursos Profissionais verifica-se uma diminuição de ocorrências no final do terceiro período, por comparação aos períodos anteriores.

Quanto à tipologia de medidas disciplinares corretivas aplicadas sobressaem a «repreensão registada», nove casos, e a «suspensão» entre um e três dias.

Neste ciclo de ensino, quer nos Cursos Científico-Humanísticos, quer nos Cursos Profissionais, não se verificam casos de reincidência o que indicia que as medidas disciplinares corretivas foram adequadas e eficazes, o que se não verifica no 1º e 3º ciclo.

Quanto à tipologia de medidas, as que sobressaem são a «Suspensão» e a «Repreensão registada» (7 casos de suspensão e 9 casos de repreensão), verificando-se incidência de suspensões numa turma de 10º ano de um curso profissional (5 casos).

PONTOS FORTES

Divulgação de regras, direitos e deveres presentes no Regulamento Interno por parte do(a) Diretor(a) de Turma/Professor Titular de Turma no início e ao longo do ano, bem como as regras a observar nas diferentes disciplinas.

Baixo índice de indisciplina existente no Agrupamento, tendo em linha de conta o elevado número de alunos que o frequentam.

PONTOS A MELHORAR

Situações de indisciplina na sala de aula (número e natureza);

Aplicação das tipologia das medidas corretivas e disciplinares sancionatórias, sua adequação e eficácia das mesmas;

Maior supervisão dos espaços escolares nos quais a indisciplina mais se verifica;

Prevenção de atitudes de bullying e cyberbullying entre alunos;

Regulação do uso de dispositivos digitais em sala de aula, não sendo para fins pedagógicos;

Consciencialização do uso de linguagem inapropriada por parte dos alunos, em contexto escolar, embora fora da sala de aula;

Sensibilização dos alunos para uma maior responsabilidade na guarda dos seus pertences.

RESULTADOS – RESULTADOS ACADÊMICOS

Referentes		Externos	Administração central Dec.-Lei 15/2007; Lei n.º 51/2012;– Estatuto do Aluno e Ética Escolar; Lei 31/2002 - Avaliação das Escolas e posteriores alterações; Dec.-Lei nº54/2018 ; Dec.-Lei 55/2018 Despacho n.º 6478/2017, publicado no D R, 2.ª série, de 26 de julho de 2017	Período de avaliação 2023-24
		Internos	Contexto local Projeto Educativo Agrupamento; Regulamento Interno. Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/2023	
Domínios		Critério	Indicadores	Fontes
Avaliação Interna	Por disciplinas/anos/ciclos	Eficácia	<ul style="list-style-type: none">As taxas de sucesso, por ano de escolaridade, superiores às do ano letivo anterior;As metas de sucesso, definidas a nível de agrupamento, foram atingidas.	Análise Documental
		Qualidade dos resultados	<ul style="list-style-type: none">A taxa de sucesso pleno dos alunos é superior à do ano letivo anterior;No ensino básico, a taxa de alunos que transitaram, nos anos intermédios de ciclo, com nível inferior a três a Português e Matemática, cumulativamente, diminuiu;Nos cursos CH do secundário, a taxa de alunos que progrediram do 10º para o 11º, com classificações inferiores a 10, diminuiu.	
Avaliação externa	Por disciplinas/ ciclos	Eficácia	<ul style="list-style-type: none">As médias da avaliação interna e externa, por disciplina, aproximam-se.	
		Qualidade dos resultados	<ul style="list-style-type: none">As médias por disciplina são superiores às do ano letivo anterior.	
Avaliação interna		Eficácia	<ul style="list-style-type: none">Evolução das taxas de conclusão do ensino secundário (CCH e CP).	
Percurso dos diplomados		Relevância da formação	<ul style="list-style-type: none">Taxa de ingresso no ensino superior, na primeira fase, por preferência de curso/opção é elevada.	

Tabela 5- Quadro Referencial – Resultados Académicos

AVALIAÇÃO INTERNA – EFICÁCIA

INDICADORES:

1. As taxas de sucesso, por ano de escolaridade, são elevadas;
2. As metas de sucesso, definidas a nível de agrupamento, foram atingidas.

TRATAMENTO DE DADOS

	Alunos transitados/aprovados/concluíram		Alunos transitados/aprovados/concluíram	
	2022-23		2023-24	
1º	100,0		100,00	
2º	100,0		100,00	
3º	100,0		100,00	
4º	100,0		100,00	
5º	100		99,4	
6º	100		98,7	
7º	98,7		100,00	
8º	97,1		98,7	
9º	99,3		99,3	
	CH	CP ^(*)	CH	CP ^(*)
10º	94,04	(*) 99,3	93,9	97,6
11º	96,69		98,6	
12º	90,25		96,2	

Tabela 6- Taxa de alunos transitados / aprovados (1º/2º/3ºciclo, Secundário)

Fonte: Registos de avaliação do Agrupamento

(*) Dados referentes à conclusão do 12º ano ainda não disponíveis.

1. POR ANO DE ESCOLARIDADE/DISCIPLINA (*)

DISCIPLINA	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
CNA	97,62	99,32	97,9	100
EDF	99,76	100	100	100
EDM	99,71	100	100	99,21
EV	100	100	100	100
ET	100	100	100	100
HGP	98,81	97,28	98,6	98,77
ING	97,86	100	98,84	98,15
PORT	99,05	96,6	98,14	98,09
MAT	91,19	95,3	91,65	98,77
TIC	100	100	100	100



CID	96,76	100	100	100
OC SM	99,64	100	100	100

Tabela 7- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (5º ano)
 (*) As metas de sucesso apresentadas foram fornecidas pelas coordenações de departamento curricular

DISCIPLINAS	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso(%)
CNA	97,55	99,31	97,71	97,97
EDF	100	100	100	100
EDM	99,46	100	99,72	100
EV	100	100	100	100
ET	100	100	100	100
HGP	99,68	100	99,77	100
ING	99,55	98,61	99,08	99,33
PORT	99,77	100	98,16	98,66
MAT	91,33	93,1	91,3	93,33
TIC	100	100	100	100
CID	100	100	100	99,33
OC IAPL	100	100	-	-

Tabela 8- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (6º ano)

DISCIPLINAS	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	97,36	99,34	98,44	95,77
CNA	97,85	98,04	98,23	97,9
EDF	100	100	100	100
EV	99,48	99,3	99,28	97,52
ESP	91,67	96,3	94,12	100
FRC	96,68	98,4	96,23	100
GEO	97,6	96,73	98,01	95,8
HST	95,92	98,68	97,12	100
ING	97,6	99,35	97,57	100
PORT	90,67	88,82	90,4	98,58
MAT	86,84	81,7	83,89	85,31
TIC	98,31	100	98,43	100
MUS	97,46	100	97,65	100
CD	99,52	99,34	99,33	100

Tabela 9- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (7º ano)

DISCIPLINAS	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	98,4	99,27	98,78	97,4
CNA	98,68	97,08	97,82	95,48
EDF	100	100	100	99,35
EV	99,72	100	99,74	98,64
FRC	95,82	98,54	96,66	99,22
GEO	98,14	95,62	96,84	98,05
HST	97,88	96,35	98,06	97,04
ING	98,41	96,35	97,33	100
PORT	91,78	93,43	92,21	90,79
MAT	85,71	80,29	83,74	75,48
TIC	100	99,7	99,72	99,25
MUS	100	100	100	99,25



Tabela 10- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (8º ano)

DISCIPLINAS	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	99,42	95,45	97,62	93,86
CNA	99,43	100	99,74	95,61
EDF	100	100	100	100
EV	100	100	100	100
ESP	100	100	-	-
FRC	98,08	98,5	97,64	100
GEO	98,85	99,35	99,74	100
HST	99,14	100	99,48	98,25
ING	99,71	99,36	99,47	100
PORT	97,71	96,03	96,28	97,74
MAT	85,14	82,8	84,03	77,19
CEA	100	100	100	100
CD	100	100	100	100
TIC	99,51	100	99,71	100

Tabela 11- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (9º ano)

DISCIPLINAS	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia e Geologia	96,19	96,25	96,35	96,06
Física-Química A	90,39	85,26	90	89,6
Português	96,46	96,61	97,03	98,32
Educação Física	99,76	99,77	99,7	99,6
Espanhol III	99,46	100	99,77	99,43
Inglês continuação	96,51	94,92	96,8	95,54
Alemão	94,57	95,45	98,04	100
Matemática A	87,30	85,07	86,38	88,53
M.A.C.S.	91,79	87,88	90,65	94,74
História A	88,22	88,64	89,82	90,59
Geografia A	93,91	94,85	95,55	96,19
Filosofia	97,78	96,44	97,97	97,93
Geometria Descritiva A	81,01	92,17	84,73	84,38
HCA	97,20	96,72	97,6	93,33
Desenho A	96,88	98,97	97,19	97,75
Economia A	96,83	97,5	97,26	92,86
Aplicações Informática B	100	100	100	100
Biologia	100	99,08	99,59	100
Direito	100	100	-	-
Economia C	100	100	-	-
ERMC	99,04	100	100	100
Física	100	100	100	100
Geografia C	100	100	100	100
Literatura Portuguesa	82,76	100	89,8	100
Matemática B	94,74	100	100	100
Oficina de Artes	100	100	100	100
Oficina de multimédia B	100	100	100	100
PLNM – Nível de iniciação/ A1	100	100	100	100
PLNM – Nível de iniciação/ A2	100	--	100	100
PLNM – Nível Intermédio – B1	100	100	100	100
Biologia B	100	99,44	-	-

Comentário [MC1]: i



Química	100	100	100	100
Sociologia	100	100	100	100
Psicologia B	-	-	99,73	100

Tabela 12– Consecução das metas de sucesso, por ciclo de ensino/ disciplina (SECUNDÁRIO)

DISCIPLINAS	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso(%)	Metas (%)	Sucesso(%)
Biologia e Geologia	95	92,6	95,11	92,93
Física-Química A	95	79,7	90,57	88,98
Português	94	96,6	95,82	96,39
Educação Física	99,27	98,3	99,55	98,84
Espanhol iniciação (FG)	99,3	97,3	-	-
Inglês continuação	94	91,1	95,15	91,03
Alemão	94,6	87,5	-	-
Matemática A	84,30	79,7	82,82	88,96
M.A.C.S.	89,01	83,7	91,8	91,18
História A	79,55	76,6	86,36	93,33
Geografia A	91,28	92,9	93,75	92,16
Filosofia	96,92	95,6	97,64	95,72
Geometria Descritiva A	81,58	86,9	83,73	76,32
Hist. Cultura e das Artes	96,15	94,7	96,67	95
Desenho A	100	100	95,1	94,74
Economia A	96,49	97,7	95,83	88,89
PLNM A1			100	100
PLNM A2			100	100
PLNM B1			100	100

Tabela 13- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (10º ano)

DISCIPLINAS	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia e Geologia	97	98	97,67	99,04
Física-Química A	89	92,9	89,45	90,24
Português	98	96,2	97,57	100
Educação Física	100	99,6	99,87	100
Espanhol iniciação (FG)	99,5	98,4	-	-
Inglês continuação	98,3	99,6	98,42	98,66
Alemão	95	100	100	100
Matemática A	83,60	92,6	89,23	90,85
Matemática B			100	100
M.A.C.S.	98,80	94,4	86,13	100
História A	90,39	94,4	91,58	89,19
Geografia A	96,37	98,8	97,79	100
Filosofia	98,42	99,2	98,35	100
Geometria Descritiva A	97,06	94,1	85,71	89,66
Hist. da Cultura e das Artes	96,97	97	98,67	92
Desenho A	96,97	97	97,53	97,3
Economia A	97,22	100	98,99	97,44
PLNM – A1	-	-	100	100



PLNM – A2	-	-	-	100
PLNM – B1	-	-	100	100

Tabela 14- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (11º ano)

DISCIPLINAS	2022-23		2023-24	
	Metas (%)	Sucesso (%)	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia	100	100	99,59	100
Psicologia B	100	100	99,73	100
Português	100	91,9	98,35	98,44
Educação Física	100	92	100	100
Inglês	100	100	100	100
Matemática A	95,90	94,8	87,56	85,88
Física	100	100	100	100
Química	100	100	100	100
Apl. Informáticas B	100	100	100	100
História A	92,71	74,7	92,81	88,68
Geografia C	100	100	100	100
Of. de Multimédia B	100	100	100	100
Desenho A	100	100	100	100
Oficina de Artes	100	100	100	100
Economia C	100	100	-	-
Direito	100	100	-	-
Sociologia	100	100	100	100
PLNM -A2	-	-	100	100
Espanhol	-	-	100	100

Tabela 15- Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (12º ano)

LEITURA DE DADOS

ENSINO BÁSICO

- O Agrupamento apresenta em todos os anos de escolaridade taxas de transição/aprovação/conclusão elevadas;
- Nos 5º e 6º anos, a maioria das disciplinas atingiu e/ou ultrapassou as metas de sucesso definidas, verificando-se, ainda, uma subida nas taxas de sucesso de Português e Matemática do 5.º ano comparativamente ao ano letivo anterior;
- No 7º ano, a maioria das disciplinas aproximou-se ou ultrapassou as metas de sucesso, com especial realce na disciplina de Português, verificando-se, ainda, uma subida nas taxas de sucesso de Português e Matemática comparativamente ao ano letivo anterior;
- No 8º ano, a maioria das disciplinas aproximou-se ou ultrapassou as metas de sucesso, verificando-se um distanciamento a Matemática. Realça-se uma subida nas taxas de sucesso das disciplinas de Inglês e Geografia comparativamente ao ano letivo anterior;
- No 9º ano, a maioria das disciplinas atingiu ou ultrapassou as metas de sucesso, verificando-se, contudo, um distanciamento nas disciplinas de Ciências Físico Químicas, Ciências Naturais e Matemática.

ENSINO SECUNDÁRIO

10.º Ano



- No 10.º ano, a maioria das disciplinas atingiu e/ou aproximou-se das metas de sucesso definidas para este ano letivo. Verificou-se, uma subida significativa nas taxas de sucesso das disciplinas de Matemática A, História A, Física e Química A e MACS comparativamente ao ano letivo anterior; contudo, observou-se uma descida nas taxas de sucesso de Geometria A e Economia comparativamente com as taxas de sucesso do ano letivo anterior.

11.º Ano

- As disciplinas apresentam valores superiores ou próximos das metas definidas para este ano de escolaridade, excetuando um distanciamento na disciplina de História e Cultura das Artes. Regista-se uma subida das taxas de sucesso nas disciplinas de MACS e Português, em comparação com o ano letivo anterior.

12.º Ano

- As disciplinas mantêm valores iguais ou próximos das metas definidas. Revela-se uma subida nas taxas de sucesso nas disciplinas de Português, Educação Física e História A relativamente ao ano anterior.

PONTOS FORTES

As estratégias implementadas têm levado a taxas de sucesso que se aproximam ou ultrapassam as metas definidas pelo Agrupamento.

Contribuíram para tais resultados:

- Apoios (OEST/CAA/Apoio Coadjuvado em sala de aula/Apoio Individualizado fora da sala de aula)
- Trabalho colaborativo entre docentes
- Mentorias – Disciplina de Matemática
- Trabalho entre pares (alunos).

PONTOS A MELHORAR

Articulação para o desenvolvimento de estratégias conducentes à melhoria das aprendizagens, visando a aproximação às metas nas disciplinas que mais se distanciam das mesmas.



AVALIAÇÃO INTERNA – QUALIDADE DO SUCESSO

INDICADORES:

1. A taxa de sucesso pleno dos alunos é elevada.
2. No ensino básico, a taxa de alunos que transitaram, nos anos intermédios de ciclo, com nível inferior a três a Português e Matemática, cumulativamente, aproxima-se do 0%.
3. Nos cursos CH do secundário, a taxa de alunos que progrediram do 10º para o 11º, com classificações inferiores a 10, situa-se abaixo de 25%.
4. A evolução das médias nos três anos de escolaridade do ensino secundário é positiva.

TRATAMENTO DE DADOS

Taxa (%) de alunos transitados e ou aprovados sem negativas (sucesso pleno)		
Ano	2022-23	2023-24
1º	100,0	100,0
2º	95,74	100,0
3º	100,0	97,75
4º	100,0	100,0
5º	92,62	96,91
6º	91,72	91,33
7º	76,47	82,52
8º	75,18	70,32
9º	80,25	78,79
10º CH	79,23	85,88
11º CH	88,21	88,09
12º CH	91,29	98,25

Tabela 16– Taxa de sucesso pleno, por ciclo/ano (avaliação interna)

Taxa de alunos transitados com negativa a Port. e Mat. em anos intermédios de ciclo		
ANO	2022-23	2023-24
1º	0,0	0,0
2º	0,0	0,0
3º	0,0	0,0
5º	1,34	0,0
7º	4,64	0,0
8º	1,50	4,54

Tabela 17– Taxa de alunos transitados com negativa a Port e Mat. em anos intermédios de ciclo

2022-23		2023-24	
Total de alunos transitados	% Alunos que transitaram com classificações <10	Total de alunos transitados	% Alunos que transitaram com classificações <10
284	20,77%	264	8,71

Tabela 18- Taxa de alunos transitados com negativas (de 10º para 11º ano)

DISCIPLINAS	5º ano	6º ano	5º ano	6º ano
-------------	--------	--------	--------	--------



	22-23	22-23	23-24	23-24
CN	3,9	3,99	4,32	4,01
Educação Física	4,45	4,43	4,48	4,41
Ed Mus	4,38	4,35	4,38	4,21
EV	4,29	4,48	4,31	4,41
ET	4,4	4,5	4,35	4,62
HGP	4,15	4,24	4,28	4,22
Inglês	4,24	3,92	3,96	4,05
Português	3,84	4,17	4,1	3,89
Matemática	3,77	3,79	4,1	3,85
Cid. e Desenv.	4,56	4,48	4,45	4,2
TIC	4,18	4,43	4,41	4,57
OC	4,55	4,54	4,46	-

Tabela 19- Médias por ciclo/ano/disciplina (2º CICLO)

DISCIPLINAS	7º ano	8º ano	9º ano	7º ano	8º ano	9º ano
	22-23	22-23	22-23	23-24	23-24	23-24
Físico-Química	4,01	3,82	3,74	3,71	3,83	3,58
CN	3,76	3,71	3,90	3,81	3,43	3,68
Educação Física	4,01	4,01	4,24	4,1	4,25	3,96
Educação Visual	4,19	4,53	4,28	4,81	4,11	4,42
CE A	4,47 *	4,48 *	4,2 **	4,23	4,28	4,44
Francês	4,36	3,92	3,83	4,23	3,95	3,72
Espanhol	3,96	----	3,82	4,23	3,73	---
Geografia	3,68	3,65	4,07	3,97	3,69	3,68
História	3,68	3,58	3,87	3,88	3,71	3,71
Inglês	3,96	3,88	4,05	4,2	3,92	3,96
Português	3,43	3,43	3,60	3,6	3,3	3,43
Matemática	3,39	3,31	3,51	3,65	3,38	3,23
TIC	4,38	4,13	4,45	4,46	4,12	4,34
Cid. E Des.	4,43	3,72	4,59	4,27	4,25	4,14

Tabela 20- Médias por ciclo/ano/disciplina (3º CICLO)

*- Música

**- Oficina de Impressão



DISCIPLINA	SECUNDÁRIO		SECUNDÁRIO	
	10º ano	11º ano	10º ano	11º ano
	22-23	22-23	23-24	23-24
Biologia/Geologia	14,08	14,90	14,19	14,64
Português	14,48	14,63	14,57	14,55
Educação Física	17,27	18,18	17,2	17,79
Inglês	15,07	15,91	14,89	16,33
Matemática A	13,75	14,29	14,63	14,68
Física/Química	12,85	14,20	13,99	13,51
História A	11,68	13,22	14,23	12,65
Geografia A	13,30	14,35	14,02	14,52
Desenho A	16,76	14,21	14,42	15,76
Economia A	14,09	14,03	12,82	15,15
Filosofia	14,51	15,49	15,11	16,43
Espanhol	15,75	16,39	17,17	16,44
Geom. Desc. A	14,48	15,07	13,32	14,91
HCA	13,77	14,61	15,3	13,96
MACS	13,27	14,44	13,51	12,8
Alemão	14,0	14,29	19	15,71
Literat. Port.	14,11	13,91	-	13,63
PLNM-A1	-	-	15,75	10
PLNM-A2	-	-	16	18,5
PLNM-B1			19	17

Tabela 21- Médias por ciclo/ano/disciplina (SECUNDÁRIO: 10º/11º)

DISCIPLINA	12º ano	12º ano
	22-23	23-24
Português	15,61	15,3
Educ. Fís.	18,39	18,76
Matemática A	13,79	13,83
História A	13,22	12,92
Desenho A	16,27	16,15
Biologia	18,23	18,1
Psicologia B	18,03	19,02
Inglês 12º	18,18	18,33
Física	18,22	17,59
Química	19,18	18,56
Apl. Informáticas B	19,20	19,49
Geografia C	17,03	17,49
Ofici. Multimídia B	16,85	15,85
Oficina de Artes	18,45	18,04
Economia C	17,78	-
Direito	16,58	-
Sociologia	18,36	14,43
PLNM-A2	-	17,5

Tabela 22- Médias por ciclo/ano/disciplina (SECUNDÁRIO:12º)

LEITURA DE DADOS

- Em todos os anos, o Agrupamento apresenta taxas de sucesso pleno elevadas.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, a taxa de alunos transitados com níveis negativos, cumulativamente, a Português e Matemática é nula em todos os anos intermédios de ciclo, excetuando o 8.º ano.
- A taxa de alunos que progrediram do 10.º para 11.º ano com classificações inferiores a 10 situa-se muito abaixo dos 25% e apresenta uma melhoria significativa em relação ao ano anterior.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, a média na generalidade das disciplinas aproxima-se ou ultrapassa o nível 4.
- No 10.º, as médias das diferentes disciplinas aproximam-se ou ultrapassam as do ano anterior, salientando-se a disciplina de Alemão com uma subida significativa e Desenho A, Economia A e Geometria A com uma ligeira descida.
- No 11.º ano, as médias das diferentes disciplinas aproximam-se ou ultrapassam as do ano anterior.
- No 12.º ano, as médias das diferentes disciplinas aproximam-se ou ultrapassam as do ano anterior, exetutando-se a disciplina de Sociologia que apresenta uma descida significativa.

PONTOS FORTES

A elevada taxa de sucesso em todos os anos de escolaridade no Agrupamento.

PONTOS A MELHORAR

Aplicação de estratégias conducentes à redução da percentagem de alunos que obtêm cumulativamente nível negativo às disciplinas de Português e Matemática.



AVALIAÇÃO EXTERNA – EFICÁCIA

INDICADORES:

- Os resultados da avaliação interna e externa, por disciplina, aproximam-se.
- As médias por disciplina são superiores às médias nacionais.
- Taxa de ingresso no ensino superior, na primeira fase, por preferência de curso/opção é elevada.

TRATAMENTO DE DADOS

	2022-23		2023-24	
	9º Ano		9º Ano	
	Português (%)	Matemática (%)	Português (%)	Matemática (%)
Avaliação interna	96,03	82,8	97,74	77,19
Avaliação externa	90	63,69	82,1	81,3

Tabela 23– Diferenças entre as taxas de sucesso da avaliação interna e externa (9º ANO)

	2022-23				2023-24			
	Port.	Dif.	Mat	Dif.	Port.	Dif.	Mat	Dif.
Média Nacional	61	+2,4	43	+11	59	+2,9	51	+17,9
Média Escola - av. externa	63,4		54		61,9		68,9	

Tabela 24- Avaliação externa: Média do Agrupamento vs Média Nacional (%) (9º ANO)

	2022-23				2023-24			
Resultados de Exames da 1ª Fase, por disciplina - alunos internos	Média CIF	Média CE	Diferença CIF-CE	Média de Exame Nacional	Média CIF	Média CE	Diferença CIF-CE	Média de Exame Nacional
501 - Alemão (inic. Biental)	--	--	--	--	16,7	12,5	+4,2	12,2
623 - História A	16,3	15,4	+ 0,9	11,5	15,5	13,1	+2,3	12,4
635 - Matemática A	15,7	14,4	+1,3	11,0	16,1	15,3	+0,8	12,1
639 – Português	14,8	13,5	+1,3	12,5	14,5	11,9	+2,6	11,1
702 - Biologia e Geologia	15,6	11,6	+4,0	11,4	15	11,2	+3,8	9,9
706 - Desenho A	16,7	14,5	+2,2	13,7	16	14	+2	14,4
708 - Geometria Descritiva A	17,0	11,5	+5,5	9,7	16,7	13,2	+3,5	10,8
712 - Economia A	14,8	13,5	+1,3	12,0	14,9	13,5	+1,4	12,7
714 – Filosofia	16,9	12,3	+4,6	11,1	14,9	7,8	+7,1	10,5
715 - Física e Química A	16,1	11,5	+4,6	11,2	15,1	11,7	+3,4	11,6
719 - Geografia A	15,2	12,3	+2,9	10,9	13,8	10,5	+3,3	10,3
835 – MACS	14,6	14,6	0	12,1	14,3	11,4	+2,9	11,8
724 – História da Cultura e das Artes	16,0	10,2	+5,8	10,3	14,1	12	+2,1	11,9
Literatura Portuguesa	-	-	-	-	14	11,8	+2,2	11,4
Espanhol (Iniciação)	-	-	-	-	15,9	14,3	+1,6	14,3
Inglês	-	-	-	-	17,9	16,1	+1,8	14,1
Matemática B	-	-	-	-	15,4	11,9	+3,5	11,5

Tabela 25- Médias internas vs médias externas (alunos internos e/ou autopropostos com frequência) nos exames do ensino secundário por disciplina 1ª fase

Fonte: Júri Nacional de Exames 2024

2022-23	2023-24		
Ingresso na 1.ª fase	Ingresso na 1.ª opção	Ingresso na 1.ª fase	Ingresso na 1.ª opção
93%	65%	92%	60%

Tabela 26- Taxa de ingresso no ensino superior 2024



LEITURA DE DADOS

- As taxas de sucesso da avaliação interna e externa, no 9.º ano, aproximam-se na disciplina de Matemática apresentam um distanciamento na disciplina de Português.
- Comparando a média do Agrupamento no 9.º ano com a média nacional verifica-se que a média alcançada no Agrupamento está acima da média nacional, salientando-se a diferença positiva de 17,9 pontos percentuais na disciplina de Matemática.
- No ensino secundário, as médias por disciplina são na sua maioria superiores às médias nacionais, excetuando-se na disciplina de Filosofia por 2,7 pontos percentuais.
- A taxa de ingresso no Ensino Superior é de 92%, sendo que 60% ingressaram na primeira opção, não se registando uma variação muito diferente em relação ao ano letivo anterior.
- Comparando as classificações obtidas nos exames do ano letivo 2023/2024 com as do ano letivo anterior, verifica-se que estas se aproximam-se ou ultrapassam as do ano anterior. Contudo, salienta-se um distanciamento nas disciplinas de História A, Português, MACS e, mais notoriamente, a Filosofia.

PONTOS FORTES

Resultados académicos elevados nos vários ciclos de ensino, tanto a nível de avaliação interna como externa, resultantes de estratégias implementadas e da existência de aulas de preparação de exame nas disciplinas com exame nacional.

PONTOS A MELHORAR

Aproximar os resultados da classificação interna final da classificação externa na disciplina que mais se distancia dos mesmos.



CONSIDERAÇÃO FINAL

O presente relatório apresenta a análise de dados sobre áreas e domínios que o Agrupamento entendeu avaliar no ano letivo 2023/2024. Considerando que essas áreas são diferentes das avaliadas no relatório respeitante ao ano letivo anterior, ainda não foi possível fazer uma análise comparativa completa, a que melhor permite aferir a tendência evolutiva dos resultados. A exceção é a área de Resultados que todos os anos é alvo de avaliação, tendo a comparação permitido constatar o bom desempenho do Agrupamento.

Equipa de Autoavaliação

Ana Magalhães

Carla Isidro

Fátima Lopes

Glória Torres

Helena Lomba

Helena Gigante

João Gonçalves

Manuela da Costa